Relatório Parcial
2021

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2021

RELATÓRIO INTEGRAL PARCIAL – 2021

Relatório Parcial 2021 de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao CICLO AVALIATIVO 2021.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Valores sobre a adesão (números absolutos de alunos respondentes na avaliação institucional em diferentes semestres..... 34

Figura 2 - Valores sobre a adesão (porcentagem de alunos respondentes na avaliação institucional em diferentes semestres..... 34

Figura 3 - Valores sobre a adesão (números absolutos de professores respondentes na avaliação institucional em diferentes semestres..... 35

Figura 4 - Material de divulgação para avaliação institucional do primeiro semestre de 2021..... 36

Figura 5 - Mensagem no site da FMIT..... 37

Figura 6 - Captura de tela obtida na rede social Instagram em outubro de 2021 durante o período de avaliação institucional 2021.2..... 38

Figura 7 - Captura de tela obtida no App WhatsApp com tratativas sobre a relação padrinho/madrinha – turma..... 39

Figura 8 - Material para comunição sobre o andamento /adesão durante o período da avaliação..... 40

Figura 9 - FMIT é destaque em cerimônia de premiação *Afya Honors*..... 50

Figura 10 - Homenagem da FMIT pela conquista de bolsa do Programa Nacional de Incentivo à Pesquisa – Afya..... 51

Figura 11 - Selo emitido pela ABMES destacando as ações de responsabilidade social da FMIT..... 51

Figura 12 - Arrecadação de alimentos e roupas em parceria com a Prefeitura Municipal de Itajubá, MG, Brasil, junho de 2021..... 71

Figura 13 - Material de divulgação da campanha solidária para doação de fraldas geriátricas, Itajubá, MG, Brasil, agosto de 2021..... 72

Figura 14 - Registo fotográfico da ação “Natal Solidário”, Itajubá, MG, Brasil, dezembro de 2021..... 73

Figura 15 - Material utilizado na ação de arrecadação de brinquedos, Itajubá, MG, Brasil, Outubro de 2021..... 74

Figura 16 - Ação envolvendo doação de ração para abrigo de animais, Itajubá, MG, Brasil, dezembro de 2021..... 75

Figura 17 - Núcleo de Responsabilidade Social da FMIT

realizando a Ação Educativa, Itajubá, MG, Brasil, Dez, 2021..... 76
Figura 18 - Informações sobre a participação de discentes da FMIT em evento interncional..... 85
Figura 19 - Recorte do relatório de desempenho gerado em 25/02/2022 pela Plataforma Brasil..... 88
Figura 20 - Captura de tela com dados da CEUA/FMIT no CIUCA – CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Aninal..... 89
Figura 21 - Captura de tela do Projeto de Extensão MED EDUCA em atividade realizada em 10 de maio de 2021..... 101
Figura 22 Material de divugação do projeto de extensão denominado CORciente..... 102
Figura 23 - Atividades do Programa de Extensão HUMANIZARTE..... 103
Figura 24 - Captura de tela com visualização do portal do egresso..... 116
Figura 25 - Material de divulgação para a palestra Protocolo Clínico Institucional Gerenciado: Sépsis e Choque Séptico..... 118
Figura 26 - Ação VALORIZA FMIT, 1ª edição, Agosto de 2021.. 122
Figura 27 - Mapa das Instalações da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)..... 130
Figura 28 - Biblioteca Professor Doutor Eurípedes Garcia – FMIT..... 141
Figura 29 - Avaliação Institucional – Alunos, Análise Geral das Avaliações 2021/2..... 146
Figura 30 - Modelo de acesso a plataforma do questionário no portal do aluno (Sistema de Avaliação AFYA Educacional), 2021..... 148

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Situação regulatória do Curso de Medicina da FMIT..... 23
Tabela 2 - Régua de Satisfação..... 32
Tabela 3 - Dados sobre a adesão no ciclo avaliatido 2021..... 33
Tabela 4 - Nota apresentada pelos indicadores do INEP..... 79
Tabela 5 - Processos registrados na ouvidoria da FMIT..... 107

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação das Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)..... 68
Quadro 2 - Relação dos eventos científicos da FMIT, 2021..... 83
Quadro 3 - Relação dos Programas de Extensão, FMIT, 2021..... 93
Quadro 4 - Plano de Ação 2022..... 124

LISTA DE SIGLAS

FMIT	-	Faculdade de Medicina de Itajubá
CAPES	-	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	-	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	-	Conselho Nacional do Ensino Superior
ConSEPE	-	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CPA	-	Comissão Própria de Avaliação
CI	-	Conceito Institucional
IGC	-	Índice Geral de Cursos
DA	-	Diretório Acadêmico
ENADE	-	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
IES	-	Instituições de Ensino Superior
INEP	-	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD	-	Índice de Qualificação do Corpo Docente
MEC	-	Ministério da Educação
NAP	-	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NUP	-	Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa
NAP	-	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NAPED	-	Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente
NAV	-	Núcleo de Avaliação
NEx	-	Núcleo de Extensão
NIMA	-	Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica
NAI	-	Núcelo de Acessibilidade e Inclusão
NIA	-	Núcleo de Inovação
NRS	-	Núcleo de Responsabilidade Social
PA	-	Plano de Ação
PAA	-	Projeto de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Itajubá
PAI	-	Programa de Avaliação Institucional
PDI	-	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI	-	Proposições de Políticas Institucionais
SINAES	-	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
MG	-	Minas Gerais
FURI	-	Fundção Universidade Regional de Itajubá
HCI	-	Hospital de Clínicas de Itajubá
AISI	-	Associação de Integração Social de Itajubá
CCSI	-	Centro de Ciências em Saúde de Itajubá

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8

1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO 9

1.2. DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 12

1.3. IDENTIFICAÇÃO 17

1.3.1. Mantenedora 17

1.3.2. Mantida.....18

1.4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 18

1.5. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FMIT..... 25

2. METODOLOGIA 27

3. DESENVOLVIMENTO..... 41

3.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 41

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 41

3.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 60

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional..... 60

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituiçã.....64

3.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS..... 76

3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO. 76

3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....104

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.....110

3.4 EIXO 4 POLÍTICA DE GESTÃO 118

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....118

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. 122

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....123
3.5 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA..... 129
3.5.1 Dimensão 7: Insfraestrutura Física.....129
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 143
4.1 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS..... 143
4.2 DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS AO LONGO DO PROCESSO 147
4.3 PLANO DE AÇÃO PARA AS OPORTUNIDADES DE MELHORIAS 149
5 AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES..... 152
REFERÊNCIAS..... 155

1. INTRODUÇÃO

Este é o **Relatório Parcial 2021** da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Medicina de Itajubá (CPA/FMIT) referente ao **Ciclo Avaliativo 2021**. Essencialmente ele apresenta, além deste elemento introdutório:

- a metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA/FMIT 2021, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes;
- a análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e à satisfação dos Eixos e Dimensões explicitados anteriormente;
- o plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

Dada sua natureza e a fim de evitar prolongamentos desnecessários, este documento prima pela máxima sintetização, contudo, sem que haja perda da qualidade de exposição, fundamentação e referenciação dos dados coletados, das informações coligidas, da metodologia empregada, das análises realizadas e do Plano de Ação resultante.

1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal pretensão, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Neste sentido, é preciso que a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) acompanhe as alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Inúmeros estudos no campo do novo marco regulatório já se encontram em curso na IES, os quais, por sua vez, já demonstram o comprometimento institucional com a sua Missão, objetivos e metas, que devem ser sempre informados pela legislação.

Nesse momento, tanto a IES quanto a CPA/FMIT acompanham com interesse e atenção redobrada o processo de mudanças que se inicia, e participam ativa e intensamente deste, cada qual em seu papel.

Entende a CPA/FMIT que o seu papel é, no momento, extremamente importante, especialmente porque o ângulo que se afigura como terreno ainda não muito bem conhecido por parte da IES, não lhe causa estranheza (vide larga margem de identidade entre as perspectivas já estabelecidas para as CPA e o atual marco regulatório).

Nesse ponto, a CPA/FMIT entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais hão de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de qualquer espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige a qualidade. Aliás, como é característico da FMIT, e, sem receio de afirmar, desta Comissão.

Este é um registro que, embora seja feito em documento que se reporta ao passado próximo, implica conhecer e reconhecer que a CPA/FMIT e a IES jamais deixam de atentar para tudo que ocorre no presente, sempre a fim de assegurar um futuro sempre promissor.

Registre-se, portanto, que a CPA/FMIT e a IES estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar a FMIT em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)

que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste mister, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional";

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, "missão e o plano de desenvolvimento institucional" e "responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural";

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: "a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades", "a comunicação com a sociedade;" e "políticas de atendimento aos estudantes";

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

A CPA/FMIT destaca que os resultados ora obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos, na esteira do que já ocorre, também, com a IES.

1.2. DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Do exposto, remanesce os objetivos mais importantes para esta Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerada sua função precípua, é buscar o aperfeiçoamento de seus processos avaliativos institucionais sob a perspectiva estampada no Eixo 1 e

dimensão correspondente, valendo salientar que a realização deste objetivo impõe aperfeiçoar continuamente as diversas fases de tais processos de maneira a adequá-los a tal intenção.

Daí o planejamento estratégico geral de atuação desta CPA/FMIT implicar Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

- planejamento do cronograma de execução das pesquisas para o ciclo que se abre e ajustamento do existente, se necessário;
- preparação do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;
- sensibilização da comunidade acadêmica e externa visando sua participação efetiva nas pesquisas e de forma espontânea;
- execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- tabulação, análise e apreciação dos resultados obtidos e dados coletados;

elaboração de relatórios parciais e integral;

- divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de PDI, PPI, Projetos Pedagógicos etc.;
- (re) avaliação da pertinência/eficiência do PAI e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/FMIT.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação, além de

Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA.

Neste sentido, a CPA/FMIT deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPA's em geral o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento.

Ao analisar os dados e informações que coleta da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/FMIT produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto a Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/FMIT, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- identificar as principais fragilidades;

- identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- reorientar PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/FMIT configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

- coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento da FMIT em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
- obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, precipuamente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;

- obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
- obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/FMIT com representantes de turma, docentes e Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/FMIT.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI, o PPI e os PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades da FMIT.

Importa ainda ter em mente que a aferição do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes, conforme descrito no PDI:

- comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos;
- aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
- aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;

- pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;
- avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes; outras, adequadas ao contexto.

Elucide, por fim, que o detalhamento do planejamento estratégico de autoavaliação para o ciclo de 2021 foi apresentado após a liberação dos relatórios na ocasião das liberações em sistema de unificação das pesquisas em plataforma específica a este fim, visto resultar da análise crítica e objetiva da atuação da CPA/FMIT em referência à eficácia de sua atuação para consecução de seus objetivos.

1.3. IDENTIFICAÇÃO

1.3.1. Mantenedora

CCSI – Centro de Ciências em Saúde de Itajubá
CNPJ: 28.946.334/0001-71– Inscrição Municipal: 8452.
Endereço: Avenida Rennó Júnior, 368 – São Vicente, Itajubá (MG).
CEP: 37502-138.
✆ Telefone.: (35) 3629-8700
✉ contato@fmit.edu.br
Sociedade registrada em 09 de maio de 2018, na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais JUCEMG sob o registro n° 31300120929, e protocolo n° 181747197.

1.3.2. Mantida

FMIT – Faculdade de Medicina de Itajubá, está situada a Av. Reno Junior, 368 – Bairro São Vicente - CEP 37.502-138, Itajubá, MG.
✆ (35) 3629-8700
✉ contato@fmit.edu.br
www.fmit.edu.br

1.4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na Legislação Federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da Instituição.

A Instituição busca continuamente tornar-se um centro de excelência em educação e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história de Minas Gerais, capacitadas para a pesquisa e possuidoras de postura profissional competente e ética. Busca estar respaldada pela missão institucional:

TORNAR-SE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÉDICA DE SAÚDE, CAPACITANDO NOSSOS ALUNOS PARA TRANSFORMAREM SEUS SONHOS EM EXPERIÊNCIAS EXTRAORDINÁRIAS DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve à comunidade, gerando conhecimentos e recursos importantes para os

desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

Estabeleceu sua missão, levando em conta o contexto em que está inserida e a sua responsabilidade social. Iniciou suas atividades com a oferta do curso de Medicina, autorizada pelo Decreto Federal n. 62.498, de 01/04/1968, publicado no Diário Oficial da União de 08/04/1968. A faculdade passou a funcionar a partir de 1968, utilizando o nome da Fundação Theodomiro Santiago nos impressos e atos em que fosse necessário o nome da Fundação Mantenedora.

Como não havia prédio próprio para o seu funcionamento, nos dois primeiros anos, a Faculdade de Medicina funcionou onde hoje está instalado o Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI), que foi criado por iniciativa dos fundadores da Faculdade.

O primeiro vestibular foi realizado em março de 1968 e foram aprovados sessenta alunos. Iniciado o curso, com certo atraso, no primeiro ano não houve férias para que se completasse o ano letivo.

A partir de julho de 1970, por diversas circunstâncias, tornou-se necessário mudar a gerência dos negócios da Faculdade, e então, foi proposta a criação de uma nova Fundação, que passaria a ser a nova Mantenedora da Faculdade de Medicina.

No dia 27 de agosto de 1970, foi criada a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE ITAJUBÁ (FURI). A FURI, foi reconhecida de Utilidade Pública, pelo município de Itajubá (MG), em 17 de novembro de 1971.

Em 1972, a Assembleia Geral da Fundação Universidade Regional de Itajubá votou a dissolução da Fundação Universidade,

propondo a criação de uma ASSOCIAÇÃO, considerando a orientação recebida do Ministério da Educação, no pressuposto de que as associações pela sua flexibilidade e fluidez, poderiam atender melhor às exigências da lei e as necessidades do Ensino Superior.

A assembleia se manifestou favoravelmente a essa proposta e a partir daí, estava extinta a Fundação Universidade Regional de Itajubá (FURI). Os bens móveis e imóveis da Faculdade de Medicina foram incorporados para uma nova associação. Assim, em setembro de 1972, foi criada a ASSOCIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DE ITAJUBÁ - AISI, que incorporou a Faculdade de Medicina de Itajubá. No ano de 1970, as instalações da FMIT foram transferidas para o prédio próprio, onde até hoje se acha instalada. A primeira turma de alunos formou-se em dezembro de 1973.

A Faculdade de Medicina de Itajubá, desde a sua criação, como quase todas as instituições de ensino, foi marcada pelas influências da época. O reconhecimento do curso de Medicina veio em 26 de agosto de 1974 e, a partir daí, a FMIT trilhou seus caminhos com fôlego suficiente para tornar-se um expoente da região do Sul de Minas Gerais.

Em 2018, diante de um cenário de dificuldades financeiras e de gestão, foi celebrado um acordo entre a AISI e a NRE Educacional para troca de mantenedora e, assim, foi criado o Centro de Ciências em Saúde de Itajubá (CCSI). A partir daí o CCSI inicia suas atividades vislumbrando um futuro próspero para a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

Em 2019 o grupo NRE Educacional faz seu maior movimento desde o início do projeto, em 1999. Naquele momento nascia o propósito de cuidar de toda a carreira do médico, e não apenas da

graduação. Chegou ao grupo a marca Medcel, também fundada por um médico, Dr. Atilio Barbosa, e com o objetivo de preparar o profissional recém-formado para a prova de residência. Juntas, NRE Educacional e Medcel deram origem à Afya. Além de aquisições de outras faculdades de Medicina, a Afya comprou a marca IPEMED, dedicada à educação continuada e pós-graduações médicas. Assim, o Grupo Afya assume a gestão do Centro de Ciências em Saúde de Itajubá (CCSI) e, por conseguinte, a direção da FMIT.

O curso de Medicina da FMIT | Afya busca formar profissionais da saúde aptos para inserção profissional, com visão ético-humanista, comprometimento social e capacidade de resolução dos principais problemas da área da saúde.

Atualmente a Instituição conta com 689 alunos, 78 professores e 49 colaboradores técnico-administrativos.

A FMIT engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

A Instituição estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a região, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país. No contexto, oferece aos alunos do ensino médio e egressos de outros cursos superiores, ao ingressarem no curso de Medicina, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico

que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

A Instituição contribui com o desenvolvimento econômico e a melhoria das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade mineira. Para tal fim, a Instituição esmera-se no exercício de seu ofício para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais.

Além disso, a Instituição tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cerca. Por fim, gerar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar. Hoje, mais forte, a Instituição, através de seus novos mantenedores, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a expansão de novos cursos.

Assim sendo, a Instituição busca a incessante primazia do trinômio qualidade acadêmica, compromisso social e preço, de forma que possa disseminar o ensino superior aos diversos segmentos da sociedade mineira e do país. Isto, obviamente, não significa abdicar da rentabilidade do empreendimento; ao contrário, a rentabilidade constitui-se em instrumental vital, não só para a consecução dos seus objetivos e missão, mas também para a ampliação de sua capacidade de intervir no processo de enriquecimento e melhoria de vida do povo.

A Instituição reúne, sob administração única, um único curso de graduação (Bacharelado).

Medicina	**Autorização:** Decreto nº 62.498, de 01/04/1968 (DOU DE 08/04/1968); **Reconhecimento:** Decreto nº 74.457, de 26/08/1974 (DOU de 27/08/74); **Renovação de reconhecimento**: Renovação de reconhecimento: Portaria nº 581, de 06/10/2016

A Tabela 1, a seguir, representa a situação regulatória atual do curso de Medicina da FMIT:

Tabela 1 – Situação regulatória do Curso de Medicina da FMIT.

Índice	Valor	Ano
CI – Conceito Institucional	3	2010
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2019
IGC Contínuo	2.5633	2019

Fonte: Diretoria Geral/PI

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão institucional da FMIT consiste em:

“Tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida”.

Assim, a FMIT orgulha de apresentar sua VISÃO:

“Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar”.

Valores:

Foco no aluno

Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.

Gente é tudo pra gente

A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado.

Espírito Empreendedor

Somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.

Ser Apaixonado

Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.

Inovação

Inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades.

Qualidade

Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

1.5. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FMIT

A Comissão Própria de Avaliação da FMIT (CPA/FMIT), foi constituída em conformidade com a Portaria / Dir. Geral nº 08/2019, de 02 de maio de 2019:

Coordenador de Avaliação Institucional e Membro do Segmento Docente

Paulo José Oliveira Cortez

Membro do Segmento Discente

Mariana Mendes da Silva

Membro do Segmento Técnico-administrativo

Kelly Cristina Campos Sales

Membro da Comunidade Externa / Conselho Municipal de Saúde - Itajubá

José Tadeu Chagas de Miranda

Esta CPA/FMIT possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles no processo de avaliação institucional;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] da FMIT, daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores, conforme estabelecidos no PDI:

- envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- ações avaliadas e realizações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis e participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (auto avaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;

- acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A metodologia empregada pela CPA/FMIT para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do Programa de Avaliação Institucional (PAI) e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores (WhatsApp e outros).

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional. Além disso, como dantes, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA/FMIT em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e a FMIT.

Ressalta-se que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade

acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pela FMIT permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de login e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de formulários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos e séries do curso, bem como a totalidade dos Corpos Docentes e Técnico-Administrativo, uma vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de coordenadores, consultores, docentes e discentes.

A IES não cessou de buscar aperfeiçoamento neste setor, especialmente no ano de 2021, o que provocou agilidade na obtenção e divulgação de resultados da pesquisa institucional encetada em novo formato de questionário e com novas ferramentas, contudo, conservando sua natureza eletrônica e modo de operação geral.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo simutuamente, Estudantes, Professores e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa institucional CPA/FMIT em curso. Para a comunidade externa, o aviso sempre foi dado via publicação de notícias e publicidade, informando sobre a pesquisa, podendo haver participação via correio eletrônico da CPA cpa@fmit.edu.br.

Em relação ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis trabalhadas nas questões que conformaram o corpo do questionário eletrônico foram as atitudes dos participantes da pesquisa, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

Dentre as variáveis pesquisadas, que buscam atender aos Eixos e Dimensões que informam os focos de interesse fundamentais desta CPA/FMIT, é preciso esclarecer que o Eixo 1 e a Dimensão VIII, em última instância, sua própria autoavaliação, foram objeto de discussão contínua por parte de seus componentes, o que implicou aperfeiçoamentos operacionais reiterados ao longo de sua atuação e culminou com planejamento que será descrito posteriormente.

Quanto aos demais Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos:

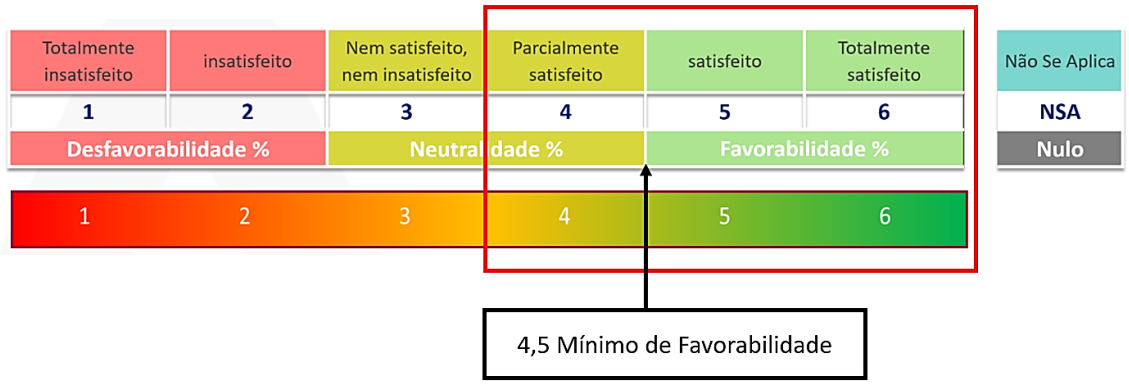
- Conteúdo do Curso;
- Coordenação de Curso;
- Gerenciamento acadêmico envolvendo Coordenação de Curso, Secretaria e Diretoria;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Docência;
- Qualidade de ensino;
- Processos financeiros;
- Renegociação de dívidas;
- Biblioteca;
- Canais de comunicação;
- Atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Processos de matrícula;
- Relação custo-benefício e satisfação;
- Secretaria;
- Sítio eletrônico da FMIT;
- Cantina e lanchonete;
- Conservação e limpeza;
- Facilidade de acesso às dependências da FMIT;
- Salas de aula;
- Segurança.

Para mensuração das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward

Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2021, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Tabela 2 – Régua de Satisfação.



Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2021)

- Pontuação **5** ou mais dos aspectos atendidos - NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO
- Mais de **4,5 e menos de 5** dos aspectos atendidos - NECESSITA DE PEQUENAS INTERVENÇÕES
- Pontuação **4** dos aspectos atendidos - NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA
- Abaixo da pontuação **4** dos aspectos atendidos NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “**desfavorabilidade**” e pela “**favorabilidade**”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu maior consistência às análises procedidas.

A Tabela 2 apresenta os dados sobre a adesão da avaliação institucional no ciclo avaliativo de 2021.

Tabela 3 – Dados sobre a adesão no ciclo avaliatido 2021.

	Segmentos		
Ano	Discente	Docente	Técnico-administrativo
2021.1	419 (64,96%)	*	*
2021.2	394 (57,10%)	78 (89,74%)	49 (100%)

*Não realizada avaliação no primeiro semestre de 2021.

Observa-se menor adesão em 2021.2 (57,10%) quando comparada a avaliação institucional 2021.1 (64,96%). Essa queda na participação pode ser explicada pela baixa adesão dos alunos (as) do internato.

Ao considerar semestres anteriores, percebe-se boa evolução na adesão com clara tendência de alta. A Figura 1 mostra um gráfico com os valores absolutos e, a Figura 2 o gráfico com dados percentuais, considerando variação temporal de 2018.2 até 2021.2.

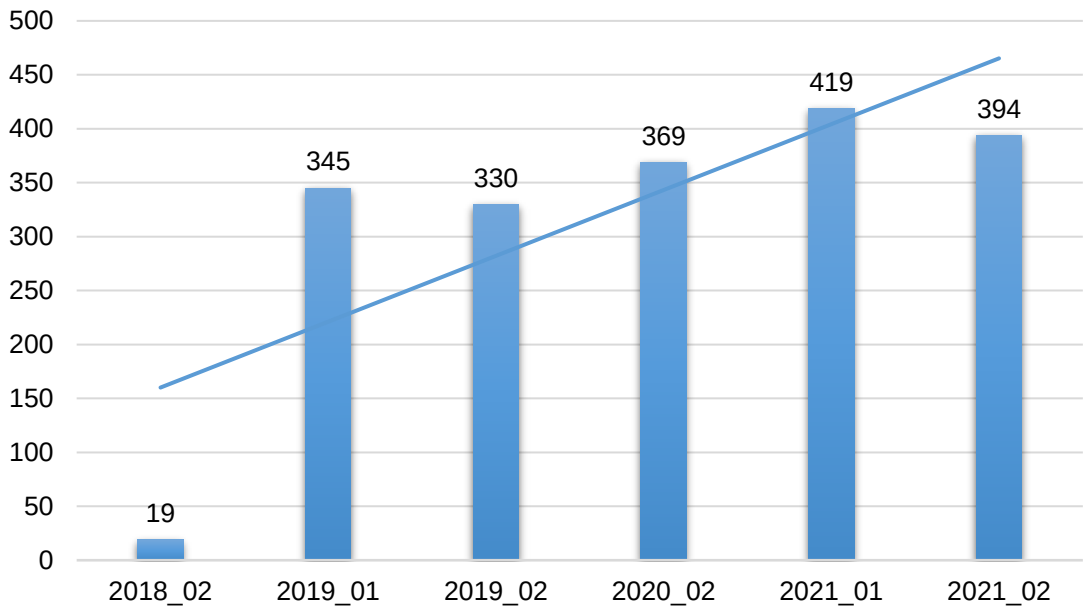


Figura 1 – Valores sobre a adesão (números absolutos de alunos respondentes na avaliação institucional em diferentes semestres.

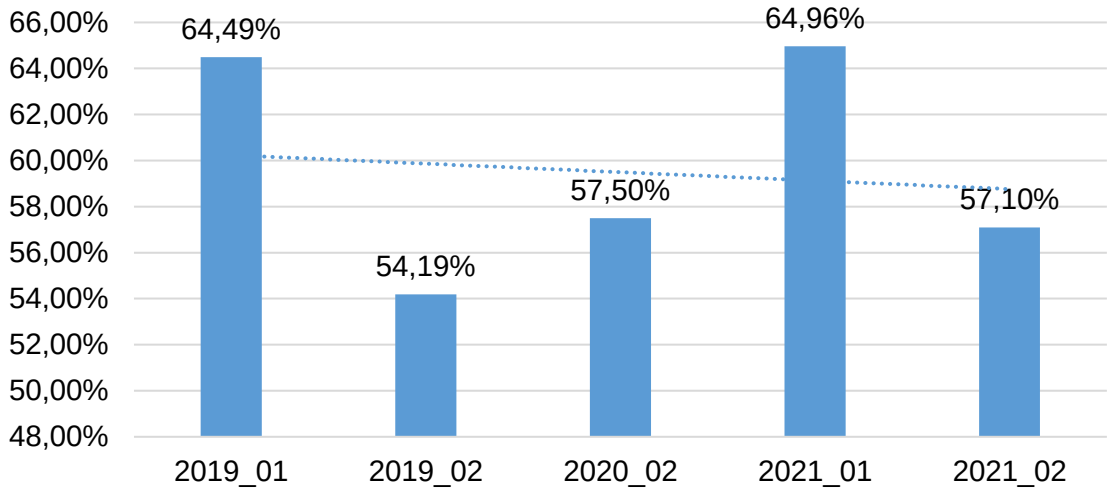


Figura 2 – Valores sobre a adesão (porcentagem de alunos respondentes na avaliação institucional em diferentes semestres.

Os últimos resultados mostram uma crescente adesão do corpo docente na avaliação institucional da FMIT.

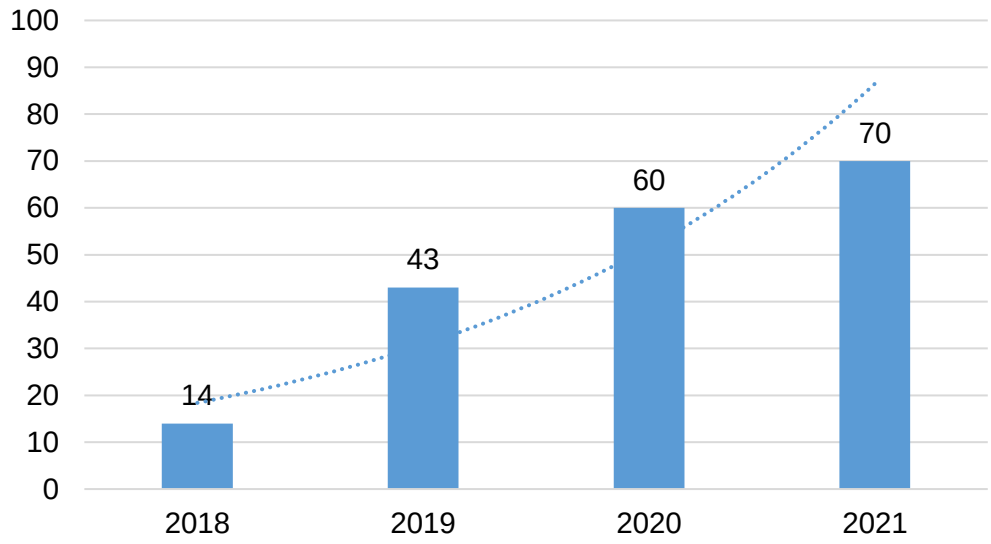


Figura 3 – Valores sobre a adesão (números absolutos de professores respondentes na avaliação institucional em diferentes semestres.

Sobre a adesão do segmento técnico-administrativo, observa—se a totalidade da participação 49 colaboradores (100%).

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação da FMIT, faz-se essencialmente pelo seu PDI, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica. Neste sentido, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é informado pelo reconhecimento de que a FMIT possui importante papel no desenvolvimento regional, desde a instância técnico-científica até a instância socioeconômica e política que, de resto, é à larga expansão dos negócios por meio do conhecimento, entendido como próprio da educação superior.

Daí os Eixos e Dimensões que estruturam a autoavaliação no ciclo 2021 ter se considerado ações avaliativas isoladas, posto que

estas priorizaram fragilidades identificadas pela CPA/FMIT ao longo de sua dinâmica avaliativa frente à Missão desta IES, qual seja. Desta forma, variáveis prioritárias foram demarcadas para algumas ações avaliativas em detrimento de outras, em obediência às técnicas mais eficientes de pesquisa, que preconizam que a eficiência de uma pesquisa neste formato não é obtida com questionamentos excessivos. É o acompanhamento e análise dos resultados das avaliações e informações coletadas que subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores da FMIT, os quais buscam melhoria constante.

A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação, em maio de 2021, de *Cartão Save The Date* 2021.1, publicações nas mídias oficiais da IES “Começou! CPA”, em outubro de 2021.2 (Figura 4, 5 e 6) como pré-anúncio da avaliação institucional:

Figura 4 – Material de divulgação para avaliação institucional do primeiro semestre de 2021.

Figura 5 – Mensagem no site da FMIT..

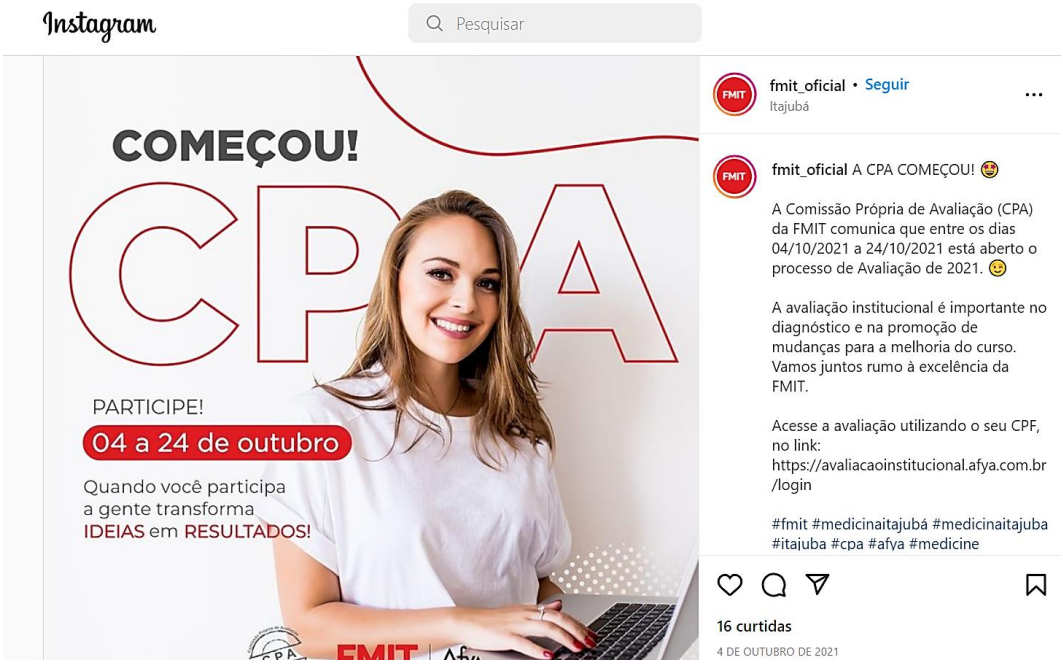


Figura 6 – Captura de tela obtida na rede social Instagram em outubro de 2021 durante o período de avaliação institucional 2021.2.

Na Avaliação Institucional 2021.1 iniciamos uma ação, nunca antes utilizada na FMIT, a partir da participação de professores (as) como “Padrinhos/Madrinhas de Turma” – nessa ação, cada docente se aproximava da turma com a intenção de propagar as informações de maneira personalizada com os discentes. A Figura 7 a seguir mostra troca de mensagens em grupo (App WhatsApp) sobre a ação.

Figura 7 – Captura de tela obtida no App WhatsApp com tratativas sobre a relação padrinho/madrinha – turma.

Durante o período de avaliação a CPA, juntamente com o Departamento de Comunicação e Marketing da FMIT, publicou informativos sobre o andamendo do processo com destaque para participação dos diferentes segmentos. A Figura 7 ilustra mensagem de acompanhamento com dados síncronos da adesão:

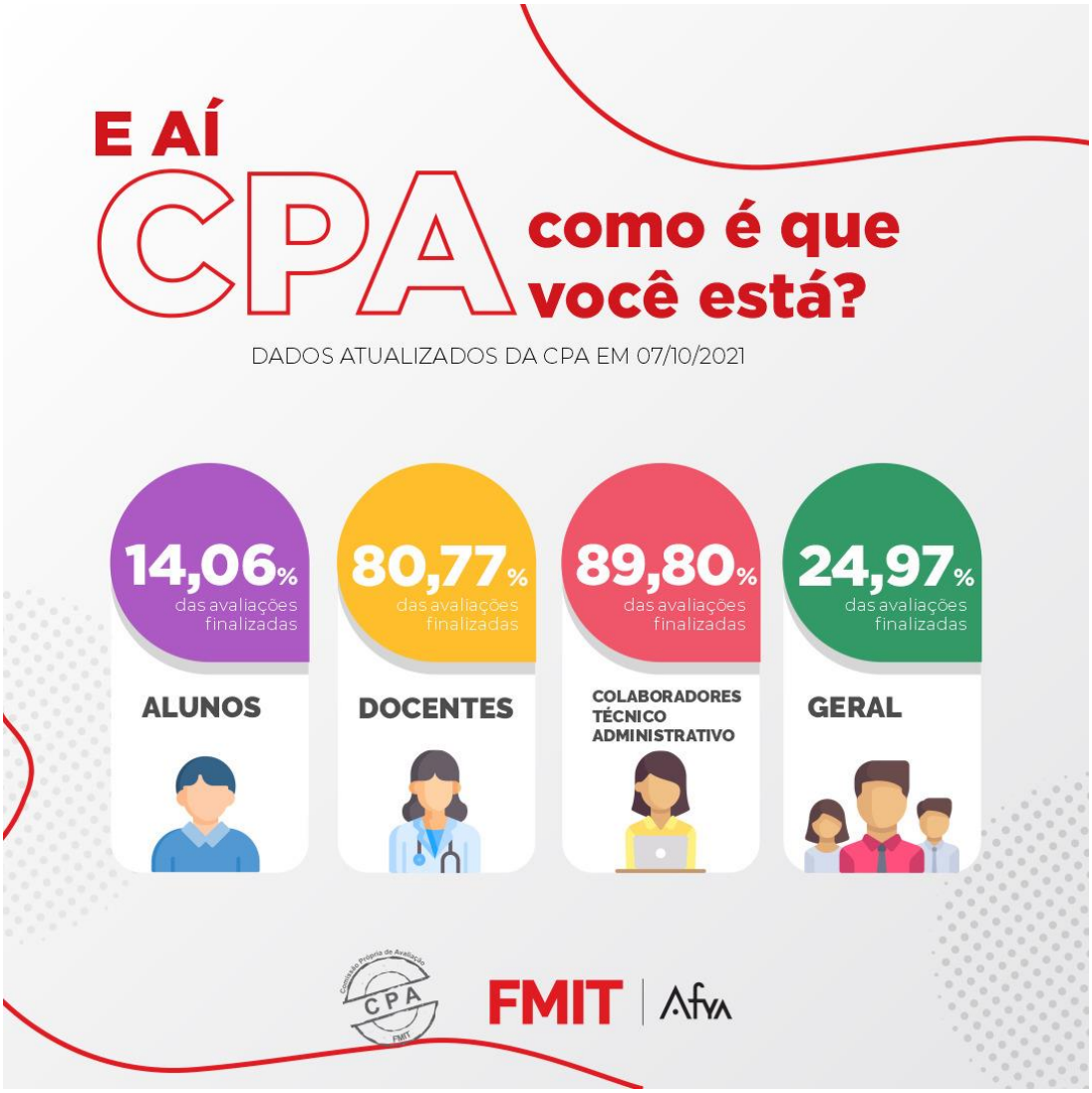


Figura 8 – Material para comunição sobre o andamento/adesão durante o período da avaliação.

A divulgação dos dados ocorre por meio de reuniões com a diretoria e coordenações, bem como segue com apresentação de dados e plano de ação com cada segmento.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A FMIT dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A FMIT trabalha o conceito de qualidade da educação na gestão educacional a partir de seis compromissos:

O primeiro compromisso diz respeito à qualidade política e à qualidade formal da educação. Constitui o aspecto político-

pedagógico da educação e diz respeito à essência do serviço educacional prestado, à sua razão de ser, ao seu conteúdo e relevância, ao que se denomina qualidade ampla ou intrínseca da educação. No âmbito da Instituição, refere-se ao domínio, por parte dos alunos, de conteúdos considerados relevantes.

O segundo compromisso refere-se ao custo para se obter essa educação para a organização e ao seu preço para o cliente (aluno, pais, sociedade). Se ao conceito de qualidade não se incorporar a noção de custo, de preço, se cairá na armadilha de identificar qualidade com o que é caro, “luxuoso”, ao que é “perfeito”, e não ao que é adequado ao cliente. A educação de qualidade não é a que pode ser obtida a qualquer custo e a qualquer preço, e sim, aquela ajustada às necessidades dos usuários, ao menor custo de obtenção para seus provedores e ao menor preço para seus clientes.

O atendimento é outro compromisso importante. Trata-se de levar em conta os aspectos de qualidade certa de educação, no prazo certo e no local certo. Assim, não faz sentido imaginar, conscientes das limitações impostas pelo mercado educacional, que alguém que tenha direito não tenha acesso à educação, como não faz sentido imaginar que essa educação não seja provida no prazo previsto (socialmente determinado) e em locais aos quais os clientes (alunos) possam ter acesso.

Pensar, também, que se pode obter uma educação de qualidade sem considerar o moral da equipe envolvida no processo é um equívoco. Cabe, nesse caso, o quarto compromisso, que é gerenciar os aspectos referentes à motivação intrínseca (orgulho do trabalho bem feito) e extrínseca (adequadas condições materiais de trabalho) dos profissionais da educação.

A segurança constitui um quinto compromisso que é a qualidade. Em um sentido restrito refere-se à segurança física dos agentes do ambiente universitário. Em um sentido amplo, ao impacto do serviço fornecido pela FMIT, ou da sua provisão, ao meio ambiente. Desta-se ainda, o compromisso ético que deve ser observada entre os atores do processo educacional, verdadeiro código de conduta responsável pela transparência e lisura das ações.

O ano de 2021, na FMIT, foi marcado pela consolidação da integração CCSI/FMIT e Grupo Afya Educacional, processo que se inicia no final de 2018 e, paulatinamente, está se concretizando. A referida transição imprimiu algumas transformações, mas sempre acompanhadas por uma crescente preocupação com a atualização e o fortalecimento da sistemática de planejamento, avaliação e consubstanciação de um conjunto de indicadores analíticos para a avaliação acadêmica e da gestão.

Assim, em 2021, as ações em prol do desenvolvimento da qualidade institucional e de revisões sistemáticas das práticas institucionais na condução do Plano de Desenvolvimento Institucional bem como do Projeto Pedagógico Institucional foram materializadas e sempre pautadas nos achados das autoavaliações conduzidas pela CPA e no modelo de governança estabelecido pelo grupo Afya Educacional.

A prorrogação do estado pandêmico por conta da Covid-19 fez de 2021 um ano atípico e marcado por inúmeros desafios mesmo tendo oa FMIT cumulado os (des)acertos da experiência da oferta do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR em 2020 e sua transição para um modelo híbrido. Assim, o ano letivo de 2021 na IES (devido a pandemia da Covid-19) foi vivenciado no curso de

de Medicina em **Regime Híbrido**, em que os componentes curriculares teóricos continuaram sendo ofertados de forma remota, por meio do REAR, respaldados pelas legislações vigentes, integrando tecnologias de informação (como: Plataforma Canvas, Zoom Meeting, Microsoft Teams, aulas ao vivo/síncronas, ferramentais digitais, dentre outros) e os componentes curriculares práticos passsaram a ser ofertados presencialmente, objetivando minimizar os impactos na vida acadêmica dos estudantes, possibilitar a oferta do ensino de qualidade e preservar a saúde de todos. Mas, ressaltando que as vivências das atividades práticas laboratoriais, estágios, extensões e eventos diversos efetivados presencialmente na IES, em 2021, foram desenvolvidads conforme a natureza do curso, DCNs, decisões do MEC e normativas e decretos estaduais e/ou municipais.

Mesmo na vivência deste contexto, a IES continuou realizando uma avaliação institucional permanente, processo esse que permite a tomada de decisões na busca da qualidade da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Em 2021, em função desses resultados e das

demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo ser citadas algumas como:

- Garantir o conhecimento do plano de cargos, carreira da instituição através de reunir com os colaboradores para exposição do Plano;
- Garantir eficiência na comunicação entre direção e segmento discente ao abrir na agenda horário fixo de atendimento da direção para o corpo discente a partir de fevereiro de 2021;
- Garantir eficiência na comunicação entre Coordenação de Curso e corpo discente ao abrir na agenda, criar momento (duas vezes por semestre) com alunos por período com a coordenadação;
- Implantação da ferramenta *Salesforce* na secretaria e ouvidoria para atendimento/relacionamento com o aluno; capacitação da equipe de atendimento;
- Elaboração de um documento com diretrizes sobre o estágio (período de internato), realização a semana de acolhimento do estudante para apresentar todo o documento elaborado, ressaltando as normas, locais de atendimento discente, formas de avaliação;
- Fornecimento de uma base de dados para avaliação da CPA com precisão, atualização e consistência a partir da criação um grupo de trabalho com: diretoria, coordenação administrativa e financeira, coordenação de curso, coordenação adjunta de curso, secretaria acadêmica e posto avançado;
- Oferecimento de feedback aos professores pós avaliação com comunicação, de forma individualizada, os resultados da

avaliação docente 2021.1; direcionar ações para melhora do desempenho (Ex: Cursos e demais atividade para capacitação docente);

- Aproximação entre CPA, NAPED, diretoria, coordenação de curso e professores; oferecer *feedback* aos coordenadores de módulos; realização da Semana de Capacitação Docente (SDD);
- Melhorar o andamento de módulos específicos com *feeedback* sobre os módulos com os coordenadores: Métodos de Estudo e Pesquisa II, Sistemas Orgânicos Integrados V, Libras (Língua Brasileira de Sinais), Integração Ensino-Serviço-Comunidade V, Medicina Comunitária V – Saúde da Família III, Siistemas Orgânicos Integrados IV.
- Implantação e operacionalizção de novo ecossistema digital para otimização e controle dos processos e operações e desenvolvimento contínuo da cultura tecnológica como parte do pensamento e ação metodológicos;
- Atendimento às orientações do MEC, em 2021, quanto à oferta do processo ensino e aprendizagem remoto: aulas teóricas e o estabelecimento de critérios para a vivência do estágio e práticas laboratoriais enquanto durarem as medidas de restrição social devido à pandemia do novo coronavírus;
- Operacionalização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/FMIT na Plataforma CANVAS, que funciona na nuvem, permite maior inclusão por possível de ser usado em todos os dispositivos móveis e possui recursos modernos de tecnologia e interatividade otimizando e dinamizando o processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares ofertados em face da pandemia, na vivência da matriz curricular do curso de

Medicina da FMIT na modalidade de Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR;

- Operacionalização das Plataformas Zoom Meetings e Microsoft Teams que passaram a ser usada na IES como ferramenta para a efetivação de reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões na efetivação do trabalho em *Home Office* com equipes remotas e também na vivência de eventos de caráter didático-científicos (encontros; seminários, workshop e outros) e apresentação de trabalho de conclusão de curso (TCC);
- Concretização pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Coorporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
- Aplicação semestral da ferramenta **NPS** (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
- Aplicação da Pesquisa **Pulse** com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar fedback para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;
- Criação de Comissão de Gestão da Pandemia da Covid-19 constituida de equipe multidisciplinar atuando no desenvolvimento de ações de contingência, prevenção e biossegurança, zelando pela vida da comunidade interna

(colaboradores e alunos) e externa (usuários dos serviços ofertados pela IES);

- Preparação dos ambientes físicos e inspeções de saúde e segurança do trabalho geridas pela Comissão Interna para a Prevenção de Acidentes - CIPA e também pela Comissão de Gestão da Pandemia da Covid-19 da IES;
- Obrigatoriedade de uso do EPI/máscara nas dependências físicas da IES por todos os seus usuários: colaboradores, alunos e comunidade externa;
- Distribuição de EPIs (máscara N95, capote hospitalar, touca e luvas) para preceptores e discentes atuarem no laboratórios multifuncionais e também nos demais campos de estágio curricular;
- Manutenção do funcionamento da Comissão de Ética no Uso de Animais CEUA/FMIT no atendimento aos requisitos da Lei nº 11794/08 e, em 2021, com plantão remoto para atuar na adequação dos planos de procedimentos emergenciais decorrentes da pandemia da COVID-19;
- Manutenção do funcionamento do Biotério para garantir o andamento e cumprimento de cronograma das pesquisas em desenvolvimento;
- Manutenção do funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa CEP/FMIT em 2021, atendendo as orientações da CONEP para a apreciação de pesquisas durante a pandemia (Covid-19), considerando que em todas as atividades da pesquisa se deve minimizar prejuízos e potenciais riscos, prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes e da equipe de pesquisa;

- Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente (presencial e EAD) a partir da atuação do NAPED. Destaque, em 2021, para o **NAPED DAY** com o tema "Uma Experiência Única de Educador para Educador" e desenvolvimento do I Fórum Inter-regional de Práticas Extraordinárias (FIPEX) objetivando socializar experiências didático-pedagógicas exitosas no contexto de aulas em REAR, pautando conteúdos sobre metodologias ativas, experiências realizadas em REAR (criadas ou adaptadas) e ferramentas tecnológicas educacionais implementadas visando a aprendizagem significativa;
- Restruturação e operacionalização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP com oferta de atendimento discente nos formatos presencial e remoto;
- Institucionalização da premiação *Afya Honors*, horanria cedida ao aluno (a) do curso de Medicina objetivando reconhecer os bons resultados acadêmicos, o engajamento obtido pelo mesmo nos semestres 2020/2 e 2021/1; Em novembro de 2021,ocorreu a entrega de honrarias Afya Honors. O grande destaque da cerimônia de premiação, foi a discente da FMIT, Maria Carolina de Oliveira, reconhecida como primeiro lugar no Grupo Afya. Além de Maria Carolina, os discentes Carla Benedita da Silva Tostes e Thiago Miranda Sales também foram reconhecidos como segundo e terceiro lugar respectivamente.
  https://www.fmit.edu.br/noticias/2021/11/9/afya-honors-fmit-e-destaque-em-cerimonia-de-premiacao

Figura 9 - FMIT é destaque em cerimônia de premiação Afya Honors.

- Disponibilização de duas ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: Whitebook (prática médica) e Medcel (aprendizado contínuo) objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência das habilidades médicas;
- Realização, na Plataforma Canvas, do Teste do Progresso. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progessiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;
- Desenvolvimento do programa **Afycionados por Ciência** que concede a docentes e discentes, bolsas de pesquisa e subsídios para participação em eventos científicos. Na FMIT, as docentes Amanda de Carvalho Pereira Moraes e Jerusa Botelho Souza, e os discentes Ana Júlia Sales de Souza e Matheus Miyake

receberam no dia 18 de outubro de 2021 uma homenagem da FMIT por terem sido agraciados no edital de bolsas do Programa Nacional de Incentivo à Pesquisa da Afya - Afycionados por Ciência.

Figura 10 – Homenagem da FMIT pela conquista de bolsa do Programa Nacional de Incentivo à Pesquisa – Afya.

- Continuidade do Programa Qualifica Afya para disseminar a cultura da pesquisa vocacionada para o empreendedorismo e a inovação;
- Continuidade da oferta de serviços online na biblioteca, como: Nada Consta Virtual (documento obrigatório atestando que o estudante não tem pendências na biblioteca) e Ficha Catalográfica Online (para integrar os TCC's e as dissertações desenvolvidas pela comunidade acadêmica da IES) e renovação automática de empréstimo de livros físicos além da oferta presencial destes serviços;

- Em 2021, o sistema de biblioteca da FMIT foi substituído pela nova Biblioteca RM. Essa mudança trouxe diversos benefícios, principalmente ligados à facilidade de empréstimo e consultas. Com esse sistema o aluno (a) poderá acessar o sistema de biblioteca diretamente de dentro do portal do aluno;
- Acesso às bases de dados de Periódicos: EBSCO host e Uptodate;
- Implantação do Programa Afya Ventures funcionando como Centro de Empreendedorismo Unificado da Afya, oportunizando aos alunos, ex-alunos, professores e colaboradores suporte para desenvolver projetos voltados para intraempreendedorismo corporativo e inovação em saúde e educação;
- Adesão ao Pacto Global REDE BRASIL, principal iniciativa de sustentabilidade corporativa do país, desenvolvendo estratégias e operações alinhadas aos princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção contribuindo para o enfrentamento dos desafios da sociedade;
- Implantação de compromisso público de materialização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 5 “Equidade de Gênero”, do Pacto Global da ONU (AGENDA 2030), em que a IES se compromete a ter 50%.

Órgãos de Apoio a FMIT: Possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber:

I - A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional da FMIT, em

consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

II – Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;

III – Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado, com o objetivo de:

- Atuar como canal de comunicação entre os usuários dos serviços prestados pela IES e os diversos segmentos de gestão administrativa e acadêmica;
- Contribuir para a solução de problemas, oferecendo à comunidade acadêmica informações e orientações sobre a legislação e as normas internas vigentes;
- Estabelecer processo contínuo e dinâmico de interação entre os discentes, os docentes, os segmentos de gestão administrativa e acadêmica e a sociedade em que se insere na FMIT;
- Contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela FMIT, através de íntimo e permanente acompanhamento da atuação e dos procedimentos dos diversos segmentos de gestão, identificando as falhas e os pontos fracos da atuação institucional e indicando as ações e as alternativas retificadoras desses procedimentos;
- Agir de modo proativo em relação a atos e procedimentos administrativos e/ou acadêmicos que se mostrem incompatíveis com o direito do usuário à informação e com a qualidade na prestação dos serviços;
- Atuar, complementarmente à gestão acadêmica, como apoio estratégico para que a instituição otimize seus procedimentos e

cumpra seu dever de bem servir à comunidade interna e à comunidade externa em que se insere.

A estrutura administrativa da FMIT e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, é o colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos administrativo e acadêmico, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica a ele está hierarquicamente vinculados à Direção Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa Financeira, Coordenação de Curso, Coordenação Adjunta de Curso ainda com nítida interface estão incluídos a Biblioteca, a Secretaria Acadêmica, o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, o NUP - Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa, o NEx - Núcleo de Extensão, o NIMA - Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica, o NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, o NIA - Núcleo de Inovação e o NRS - Núcleo de Responsabilidade Social:

I – Secretaria Acadêmica - órgão responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, pela matrícula e registros acadêmicos, pela organização de toda a documentação administrativo-acadêmica da IES e pela sistematização e atualização da documentação relativa à legislação sobre o ensino superior;

II – Biblioteca - A Biblioteca, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos da FMIT e obedecer a regulamento próprio aprovado pelo Diretor. A Biblioteca é dirigida

por Bibliotecário legalmente habilitado, admitido pela Mantenedora. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

III - Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) - programa de acolhimento ao Discente da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT, que visa à orientação pedagógica, psicológica, atenção e promoção à saúde e acesso a atividades socioculturais.

IV - Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) – o núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED - é um setor de análise, orientação e acompanhamento do processo educacional da FMIT. O NAPED tem como função planejar e realizar processos de desenvolvimento docente, bem como promover estudos e pesquisas pedagógicas relevantes ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem na FMIT. Também tem como função promover atividades de interesse dos professores, visando à reflexão sobre a tarefa educacional.

V – Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP) - tem como principal função estimular a atividade de pesquisa e iniciação científica na Instituição, tendo como norteadores a qualidade, o critério e a relevância, entendendo que a ciência faz parte da formação na graduação. O NUP tem crescido de forma robusta, melhorando processos e criando novas possibilidades, sempre com foco na importância da formação de recursos humanos para a pesquisa. Todas as atividades de pesquisa na Instituição são apoiadas, regulamentadas e supervisionadas pelo NUP com o intuito de prover condições para um bom desenvolvimento científico na FMIT.

VI - Núcleo de Extensão (NEx) - constitui um instrumento destinado a interligar as atividades de extensão com as demandas da comunidade. O objetivo do NEx é assegurar o desenvolvimento das Atividades de Extensão, buscando manter uma relação bidirecional entre instituição e comunidade, por meio de programas, projetos, prestação de serviços, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

VII - Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA) – órgão responsável por implementar uma estrutura organizada e dinâmica para possibilitar experiências internacionais fortalecendo experiências para discentes e docentes, aproximando a instituição do cenário mundial, com repercussão na qualidade da formação dos futuros profissionais.

VIII - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) – propõe a promover ações que viabilizem o acesso de alunos com deficiência a todas as atividades oferecidas pela faculdade. Composto por uma equipe multidisciplinar, o NAI atua na inclusão de alunos com os diversos tipos de deficiência, com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação. O NAI tem o compromisso de articular entre diferentes setores na tomada de decisões e organizações de ações que viabilize a implementação das políticas de acessibilidade e sua efetivação no espaço acadêmico, garantindo a integração de pessoas com deficiência, buscando melhorar o seu acesso a todos os espaços, ambientes e ações desenvolvidos na Instituição, assim como integrar e articular as demais atividades para sua inclusão educacional e social, demonstrando seu caráter multidisciplinar.

IX - Núcleo de Inovação (NIA) - responsável por estabelecer as Políticas de Inovação da Instituição, identificando, incentivando e monitorando a execução de projetos inovadores com base na legislação e normas institucionais vigentes.

X - Núcleo de Responsabilidade Social (NRS) - constitui um instrumento destinado a interligar as atividades de extensão, vinculadas ao Núcleo de Extensão (NEX), com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030. O objetivo do NRS é acompanhar e assegurar o desenvolvimento de Atividades de Extensão que possam estar correlacionadas com algum dos 17 ODS, buscando manter uma relação tridirecional entre a instituição, comunidade e planeta, por meio de programas, projetos, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

A Autoavaliação na FMIT em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP e todas as Normas Técnicas atualizadas.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, será objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas

e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas no Mapa Estratégico da Instituição.

A metodologia de aplicação dos questionários (formulário eletrônico) ocorre através do preenchimento, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- Melhor benefício com menor custo de operação;
- Mais comodidade do usuário;
- Menor constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião; e entre outros.
- Eficiência óbvia na preservação e garantia de medidas não farmacológicas aplicadas ao período da pandemia da COVID-19.

O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e índices, comparados.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um **Plano de Ação**, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional -

PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e do Conselho de Curso, da Direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, fragilidades da IES, não só no âmbito acadêmico, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação do Projeto de Curso, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de: Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

3.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio-político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação,

no processo de construção do conhecimento, bem como a pandemia da COVID-19 causada pela disseminação do vírus SARS-CoV-2.

O Projeto Pedagógico pretendido para a FMIT, bem como o cumprimento do Plano de Desenvolvimento no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma Instituição comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão).

O PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento norteador da elaboração e análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos oferecidos pela FMIT. Todas as Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica, Administrativa e de Avaliação Institucional se encontram nele delineadas, sendo detalhadas no PPC de acordo com as particularidades de cada curso oferecido.

A articulação será efetivada principalmente através do Colegiado de Curso e do NDE – Núcleo Docente Estruturante. Estes dois órgãos são fóruns permanentes de análise e estudo da adequação do projeto político-pedagógico aos anseios e necessidades do curso quanto ao perfil dos egressos. As

alterações e adequações do PPC são inicialmente discutidas nestes órgãos, sendo posteriormente submetidos a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com relação a esta seção do relatório, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Coorporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização do Código de Ética e Conduta da Afya com diretrizes sobre o comportamento esperado dos colaboradores e demais partes interessadas, no desempenho de suas funções, o que inclui a interação com os públicos de relacionamento da Afya (fornecedores, governos, entre outros). Ainda, reforçando os princípios da Companhia relacionados a respeito aos direitos humanos, o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, além da vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões;
- Operacionalização do Regime Especial de Atendimento Remoto – REAR para a vivência dos componentes curriculares teóricos do cursos de graduação e pós-graduação ofertados, em face da pandemia;
- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de

Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.

- Implementação da cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através da Plataforma Plano (com metas geradas a partir de necessidades advindas das avaliações internas, ouvidoria, NPS, controles internos, auditorias internas e avaliações externas) e concretizando na IES os cinco aspectos de desenvolvimento considerados estratégicos pelo grupo Afya: NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/médicos/clientes); Clima Organizacional; Fluxo de Caixa Operacional (FCO); Crescimento da receita; Fatores ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa);
- Implementação do plano de gestão das coordenações de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso, inclusive o plano de ação para a vivência remota do processo ensino e aprendizagem e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Fortalecimento da marca FMIT/AFYA no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;

- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A FMIT objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Visa também apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Ao final, pretende avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros. A política de responsabilidade social na FMIT se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, da produção, sistematização e divulgação do conhecimento. A finalidade de implantação dessa política é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Através do seu Núcleo de Responsabilidade Social (NRS), a FMIT pretende acompanhar e assegurar o desenvolvimento de Atividades de Extensão que possam estar correlacionadas com algum dos 17 ODS, buscando manter uma relação tridirecional entre a instituição, comunidade e planeta, por meio de programas, projetos, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados. O objetivo do NRS é

acompanhar e assegurar o desenvolvimento de Atividades de Extensão que possam estar correlacionadas com algum dos 17 ODS, buscando manter uma relação tridirecional entre a instituição, comunidade e planeta, por meio de programas, projetos, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

São temas de Responsabilidade Social:

- Erradicação da pobreza;
- Fome zero e Agricultura sustentável;
- Saúde e Bem-estar;
- Educação de qualidade;
- Igualdade de gênero;
- Água potável e saneamento;
- Energia acessível e limpa;
- Trabalho decente e crescimento econômico;
- Indústria, Inovação e Infraestrutura;
- Redução das desigualdades de gênero;
- Cidades e comunidades sustentáveis;
- Consumo e produção responsáveis;
- Ação contra a mudança global do clima;
- Vida na água;
- Vida terrestre;
- Paz, justiça e instituições eficazes;
- Parcerias e meios de implementação

A IES apresenta condições adequadas para a mobilidade de cadeirantes e pessoas com necessidades especiais, implantou piso tático e nos acessos de salas de aula as plaquetas com

identificação em Braile. Outros alunos especiais são atendidos da melhor forma possível de acordo com a demanda da situação. A IES adquiriu computadores adequados para atender as necessidades dos alunos especiais nos diversos laboratórios e está disponibilizando Professores de Línguas Libra para acompanhar alunos com deficiência auditiva.

A FMIT conta com um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da FMIT (NAI) que se propõe a promover ações que viabilizem o acesso de alunos com deficiência a todas as atividades oferecidas pela faculdade. Composto por uma equipe multidisciplinar, o NAI atua na inclusão de alunos com os diversos tipos de deficiência, com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação. O NAI tem o compromisso de articular entre diferentes setores na tomada de decisões e organizações de ações que viabilize a implementação das políticas de acessibilidade e sua efetivação no espaço acadêmico, garantindo a integração de pessoas com deficiência, buscando melhorar o seu acesso a todos os espaços, ambientes e ações desenvolvidos na Instituição, assim como integrar e articular as demais atividades para sua inclusão educacional e social, demonstrando seu caráter multidisciplinar.

As linhas de frente principais de trabalho do Núcleo, hoje, são:

- Articular informações e ações, no âmbito da FMIT, no que se refere às culturas, políticas e práticas de inclusão, de modo a identificar e superar barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência e por aqueles que com estas convivem;
- Sistematizar ações de apoio pedagógico às Unidades acadêmicas como forma de orientar a todos no tocante a perspectiva inclusiva, conforme previsto em Lei;

- Promover encontros de formação para a comunidade acadêmica e eventos especializados na temática da inclusão, por meio dos quais o NAI coloca os participantes em contato com profissionais e pesquisadores atuantes na área de inclusão.

As Ligas Acadêmicas estão se desenvolvendo e realizando importantes atividades junto à comunidade regional.

A FMIT conta com 28 ligas registradas, elas se encontram todas no site da Instituição [https://www.fmit.edu.br/sites/ligas-academicas/ligas-academicas] todas registradas.

O Quadro 1 a seguir apresenta a relação das ligas acadêmicias da FMIT:

Quadro 1 – Relação das Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

SIGLA	NOME DA LIGA	COORDENADOR	PRESIDENTE	FUNDAÇÃO
LAA	Liga Acadêmica de Anatomia	Paulo José Oliveira Cortez	Lucas França	19/02/2014
LAAD	Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor	Helcio Antônio Putti	Pedro Henrique Galvão Santana	30/10/2013
LABC	Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica	Gustavo Rodrigo Thomazine	João Pedro dos Santos Calache	15/03/2018
LCI	Liga de Cardiologia	Lucas Magalhães dos Reis	Jully Gabriela Silva Souza	30/11/2012
LCG	Liga de Cirurgia Geral	José Henrique Gomes Torres	Izabela Silva Brito	13/02/2013
LACP	Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica	Hélio Alves	Maria Clara Vieira Mattos	27/02/2020
LACP	Liga de Cirurgia Plástica	Lybio José Martire Junior	Breno Brandão	05/06/2014
LACV	Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular	Melissa Andreia De Moraes Silva	Lara Camargo Rezende Grillo	04/09/2012
LACM	Liga de Clínica Médica	Marcus Lázaro de Carvalho Costa	Jorge Henrique Lopes Mendes	03/09/2001
LCP	Liga de Cuidados Paliativos	Maria das G. Figueiredo	Eduarda Stefani M. Carneiro	03/03/2009
LAD	Liga Acadêmica de Dermatologia	Clarissa Santos de C. Ribeiro	Júlia Marques	17/02/2020
LFC	Liga de Farmacologia Clínica	Gustavo Rodrigo Thomazine	Stella Maris de Lima Siqueira	08/03/2019
LF	Liga de Fisiologia	Amyres Carvalho Ribeiro	Gustavo Brandão Guida Júnior	05/08/2014
LAGGI	L. A. de Geriatria e Gerontologia	Luciano Magalhães Vitorino	Geovana Martins Machado	05/10/2001
LGO	Liga Acadêmica de G.O.	Drauzio Oppenheimer	Cecília Rezende Fernandes	26/02/2003
LME	Liga Acadêmica de Medicina do Esporte	Paulo José Oliveira Cortez	Pablo Pereira Carvalho	30/03/2017
LAMI	Liga Acadêmica de Medicina Integrativa	Priscilla de Paula Cintra Narareth	Gabrielle Ribeiro de Faria	10/03/2018
LML	Liga de Medicina Legal	Roseane de Souza Irulegui	Maria Fernanda Mendes Vicente	09/03/2015
LN	Liga Acadêmica de Nefrologia	Roberta Daiana Bueno de Souza	Romualda Maria Esteves Vilela	23/08/2006
LNC	Liga Acadêmica de Neurocirurgia	José Augusto Camanducaia	Ana Carolina Lima Biscaro	19/02/2018
LNA	Liga Acadêmica de Neurologia	João Batista Vianna	Ana Júlia Sales de Souza	16/06/2004
LO	Liga de Oncologia	Gerson Yoshinari Júnior	Ana Beatriz Lopes Soares	22/04/2004
LOT	Liga de Ortopedia e Traumatologia	Luciano Martins Alves Rosa	Wagner Medeiros	28/03/2000
LP	Liga de Patologia	Roseane de Souza C. Irulegui	Felipe Gutierrez Luna de Almeida	03/03/2015
LPA	Liga de Pediatria	Glênia Junqueira M. Medeiros	Eduarda Ribeiro da Silva Dantas	20/02/2014
LPSM	Liga de Psiquiatria e Saúde Mental	Maria das G. Figueiredo	Thiago Miranda Sales	28/03/2002
LASAFAC	L. A. Saúde de Família e Comunidade	Wagner José Correa Silveira	Gabriela de Souza Diogo	02/05/2013
LAUE	Liga A. de Urgência e Emergência	Gustavo Martins de Andrade	Rafael da Costa Serafim	05/03/2008

A instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Entre 2021, A FMIT desenvolveu inúmeras ações de responsabilidade social, merecendo destaque:

- Participação na 17ª Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular promovido pela ABMES com o propósito de estabelecer uma ponte entre o setor acadêmico e a sociedade por meio de ações voluntárias e gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras. A FMIT recebe da ABMES o selo de Instituição Socialmente Responsável.

Figura 11 – Selo emitido pela ABMES destacando as ações de responsabilidade social da FMIT.

- Arrecadação de **Alimentos** e **Agasalhos**: em uma série de campanhas de arrecadação, o NRS da FMIT em parceria com a Prefeitura Municipal de Itajubá (MG), finaliza em junho de 2021 uma etapa importante da ação. Números expressivos que mostram a consistência e robustez das ações sociais: 55 cestas básicas entregues as famílias selecionadas pela assistente social do NASF; Aproximadamente 738.210 kilogramas de produtos alimentícios, mais de 55 litros de leite; Confecções Femininas, Infantis, Masculinas, além da arrecadação de brinquedos. O projeto contou com o grande apoio dos alunos, colaboradores e professores da instituição, que arrecadaram os alimentos e confecções para doações. Além disso, o Diretório Acadêmico da faculdade também colaborou de forma intensa com a ação solidária. Com a ajuda do NASF – Núcleo Ampliado de Saúde da Família de Itajubá, também foi possível arrecadar mantimentos e roupas nos postos de saúde da cidade.

Figura 12 – Arrecadação de alimentos e roupas em parceria com a Prefeitura Municipal de Itajubá, MG, Brasil, junho de 2021.

- Arrecadação de **Fraldas Geriátricas**: A FMIT | Afya, através do Núcleo de Responsabilidade Social, realizou em agosto de 2021, a Campanha Solidária para arrecadação de Fraldas Geriátricas, que assim recebidas, serão doadas. A FMIT busca, de forma incansável, criar uma corrente do bem com muitas ações de arrecadação e beneficência.

Figura 13 – Material de divulgação da campanha solidária para doação de fraldas geriátricas, Itajubá, MG, Brasil, agosto de 2021.

- **Natal Solidário**: O Natal Solidário é proporcionado pelo NRS com objetivo de realizar ações voluntárias. Desta forma todos os alunos envolvidos são voluntários e contribuem com ações sociais a comunidade. A equipe do Lar de Histórias (Projeto de extensão coordenado pela Prof Suélen Ribeiro Miranda) que realizam trabalho na Instituição de Longa Permanência Vila Vicentina. A equipe se propôs a realizar arrecadação de produtos de limpeza, de higiene, e produtos alimentícios. Foram 9 alunos envolvidos. A ação realizou a arrecadação de produtos de limpeza, de higiene, e produtos alimentícios. Ao todo, foram 9 alunos envolvidos: Gustavo Brandão Guida Júnior, Gabriela Modesto Campos, Luana de Andrade Oliveira, Allana Maciel Pereira, Matheus Miyake, Lucas França Cortez, Luan Gabriel Silva Nascimento, Ana Flávia Alves Rulli e Lelis do Vale Miranda. Entre os produtos arrecadados tivemos sal, farinha de trigo, óleo, sabonetes, bombril, açúcar cristal, creme dental, fubá, molho de tomate, detergente, milho, escova de dente, shampoo, creme

hidratante, desodorante, amaciante, macarrão, água sanitária, sabão em barra, sabão em pó, cotonete, lenço umedecido, arroz, algodão, açúcar refinado, absorvente, feijão, limpador multiuso, leite, macarrão instantâneo, desinfetante, bolacha de água e sal, pão de forma, biscoito maisena, café, rosquinhas, pão de mel, papel higiênico e panetones.

https://www.fmit.edu.br/noticias/2021/12/17/natal-solidario-equipe-lar-de-historias-realiza-acao-na-instituicao-vila-vicentina

Figura 14 – Registo fotográfico da ação “Natal Solidário”, Itajubá, MG, Brasil, dezembro de 2021.

- **Arrecadção de Brinquedos**: No mês das crianças (outubro de 2021), a FMIT | Afya através do Núcleo de Responsabilidade Social – NRS, realizou mais uma campanha de arecadação com a intenção de manter seu compromisso social e de alegrar a vida de muitas crianças;

Figura 15 – Material utilizado na ação de arrecadação de brinquedos, Itajubá, MG, Brasil, Outubro de 2021.

- Arrecadação de **Ração**: Em 2021, O Núcleo de Responsabilidade Social (NRS), em parceria com o setor de Assistência Social do Diretório Acadêmico 8 de Outubro e a Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular, realizou a campanha ‘Doe vida, doe ração’. Tal campanha arrecadou cerca de 90 quilos de ração que foram doados ao abrigo de animais Jardim São Francisco, um lar com mais de 400 animais.

https://www.fmit.edu.br/noticias/2021/12/16/nucleo-de-responsabilidade-social-arrecada-cerca-de-90-quilos-de-racao-para-abrigo-de-animais

Figura 16 – Ação envolvendo doação de ração para abrigo de animais, Itajubá, MG, Brasil, dezembro de 2021.

- **Ação Educativa**: Nos dias 07 e 09 de dezembro de 2021, o Núcleo de Responsabilidade Social (NRS), representado pelos seus membros Prof. Ana Cristina Rocha e Prof. Suélen Ribeiro Miranda, junto com os alunos em ação: Bianca Zucareli, Aliny Zanelato Pereira Araújo, Ana Amélia Leão Malaquias Vieira, Julia Gusmão Cardoso e Isadora Carneiro Raguzzoni, realizaram Ação Educativa com os temas: Alimentação Saudável e Educação corporal para crianças e adolescentes do Abrigo Anjo Acolhedor. A atividade foi uma ação aprovada pela Gestora Janaina Santos Lemos, e acompanhada pela Psicologa Cibely Salomão.

https://www.fmit.edu.br/noticias/2021/12/10/nucleo-de-responsabilidade-social-realiza-acao-educativa

Figura 17 – Núcleo de Responsabilidade Social da FMIT realizando a Ação Educativa, Itajubá, MG, Brasil, Dez, 2021.

3.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.3.1.1 Ensino

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação entre projeto político-pedagógico dos curso de Medicina e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que o currículo do curso, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade.

Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de curso. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados aos objetivos delas.

A CPA utilizou duas técnicas para avaliação deste item:

A) a aplicação de questionários aos discentes; e

B) análise dos planos de ensino dos professores.

Concluiu-se que:

I. os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;
II. os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;
III. os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos;
IV. os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;
V. cumprem o programa das disciplinas; e
VI. assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos adequados.

A pertinência do currículo é constantemente analisada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, sob orientação e supervisão do coordenador.

A IES tem instituído um Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD, que tem como objetivos o estímulo e indução à titulação acadêmica formal, stricto sensu e lato sensu, bem como o contínuo aperfeiçoamento de seus docentes. O PICD é composto do Programa de Capacitação Formal Docente – PCFD e do Programa de Aperfeiçoamento Docente – PAD, além disso, a IES tem oferecido cursos de especialização para os seus docentes em nível de pós-graduação lato sensu, e dando ênfase a Pós-Graduação em convênio com o IPEN com graduação stricto sensu. O coordenador de curso também estimula a interdisciplinaridade.

Dados informados pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) em relação as atividades executadas: https://www.fmit.edu.br/sites/naped

CRONOGRAMA NAPED

Acessar link: https://www.fmit.edu.br/sites/naped/noticias

Quanto ao apoio ao estudante, constatou-se um avanço a partir da contratação em tempo parcial e integral de professores para o atendimento pedagógico. A FMIT conta com um núcleo específico para dar suporte aos discentes. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um programa de acolhimento ao fiscente da FMIT, que visa à orientação pedagógica, psicológica, atenção e promoção à saúde e acesso a atividades socioculturais.

A criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) contribui significativamente para a revisão sistemática e periódica do currículo, feita a luz das diretrizes curriculares.

O mecanismo consiste da análise das diretrizes e da realidade local e regional. Esse NDE é formado pelo coordenador de curso e docentes do curso contratados em tempo parcial e integral. Os critérios orientadores da atualização curricular são as diretrizes nacionais do curso de Medicina, o perfil desejado dos egressos e as necessidades do mercado profissional.

O coordenador (a) de curso é responsável pela promoção de reuniões e encontros de discussão da atualização curricular envolvendo docentes, discentes e comunidade. O NDE é formado pelo coordenador e de docentes do curso, que se reúnem mensalmente ou bimestralmente (dependendo da necessidade do curso no momento) para discussão, avaliação, detecção e resolução de possíveis ajustes nos currículos dos cursos.

A Tabela 4 a seguir apresenta as notas apresentadas pelos indicadores do INEP.

Tabela 4 - Nota apresentada pelos indicadores do INEP.

CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
Medicina	**3 (2019)**	**3 (2019)**	**3 (2014)**	**3 (2019)**

Fonte: Diretoria Geral/PI

3.3.1.2 Pesquisa

Em conformidade com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de

excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

O PDIC/FMIT/FAPEMIG (2018/2019, 2019-2020 e 2019-2021) complementa o apoio e incentivo institucional à pesquisa, tendo por principal objetivo contribuir para o suporte financeiro dos acadêmicos (estudantes e docentes) envolvidos em projetos de pesquisa aprovados segundo a regulamentação e trâmites institucionais. Soma-se ao programa com bolsas o Programa de Iniciação Científica Voluntária já mencionado no presente relatório.

A divulgação desses programas é institucional e se faz de maneira ampla, por meio da publicidade de Editais de abertura para inscrição e concorrência tanto de projetos propostos quanto de interessados em participar, onde constam as exigências para e critérios de seleção.

Os estudantes que vivenciam a experiência da iniciação científica reforçam o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências que incluem as capacidades de: crítica, análise e síntese; criatividade e inovação; autonomia e iniciativa / proatividade; trabalho individual e em grupo; lidar com o “fracasso” e frustrações.

As atividades de pesquisa estão organizadas em linhas de pesquisa que se consolidam e foram definidas em função de campos de conhecimento não estanques, com abertura para o pensar complexo, a inter e a transdisciplinaridade. As linhas de pesquisa constituem sistemas de referência que formam a base de

grupos de pesquisa e congregam todos os envolvidos (professores, estudantes e técnicos).

Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a implementação do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP). As atividades envolvendo pesquisa na IES são coordenadas pelo (NUP, órgão executivo das deliberações oriundas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, referente a atividades de pesquisa na FMIT. Tem como principal função estimular a atividade de pesquisa na Instituição, tendo como norteadores a qualidade, o critério e a relevância, entendendo que a ciência faz parte da formação na graduação.

O NUP tem crescido de forma robusta, melhorando processos e criando novas possibilidades, sempre com foco na importância da formação de recursos humanos para a pesquisa. Todas as atividades de pesquisa na Instituição são apoiadas, regulamentadas e supervisionadas pelo NUP com o intuito de prover condições para um bom desenvolvimento científico na FMIT.

O NUP possui uma página web para garantir e aumentar suas estratégias de comunicação. Recentemente a página foi atualizada e apresenta informações como a apresentação do núcleo, informações sobre o programa de iniciação cientifica, os critérios de avaliação, as linhas de pesquisa desenvolvidas na instituição bem como os projetos desenvolvidos.

A IES orgulha-se em manter diversos projetos e programas anuais, a saber:

- Captação e seleção de alunos de iniciação científica para alocação de 40 (quarenta) bolsas anuais concedidas pela

FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais);

- Programa de Iniciação Científica Voluntária.

Além das pesquisas realizadas com auxílio da FAPEMIG *, o Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisas (NUP) da FMIT propôs, em 2019, a realização de iniciação científica **voluntária**. Nesta modalidade, professores (as) e alunos (as) registram seus projetos no núcleo sem receber auxílio financeiro para o desenvolvimento do trabalho.

**os recursos oriundos da FAPEMIG não estão sendo enviados, disponibilizados desde 2018. O NUP continua com esforços para retomar os proventos, bem como a busca por novas agências e demais parcerias de pesquisa.*

A relação dos projetos de pesquisa da FMIT (2021) está disponível na página do NUP:
Acessar: https://www.fmit.edu.br/sites/nup/projetos-desenvolvidos

Os acadêmicos da instituição têm publicado seus trabalhos em congressos, simpósios e revistas em áreas específicas com todo apoio técnico da IES, podendo receber fomento financeiro de acordo com regimento próprio e estabelecido com políticas definidas. As publicações da FMIT estão registrada nos Anais do principal evento da Instituição - Semana Médica concomitante ao Congresso Médico Acadêmico – COMA e ao Congresso de Iniciação Científica.

Quadro 2 – Relação dos eventos científicos da FMIT, 2021.

Simpósio Regional de Saúde da Mulher - Um evento direcionado ao cuidado integral da saúde da mulher, voltado para acadêmicos e profissionais da saúde!
2° Jornada Interligas de HAS. Data: 03/4 a 05/04. Evento on-line (Plataforma Zoom) devido a pandemia da COVID-19.
Congresso Sul Mineiro de Especialidades Cirúrgicas. Data: 25 A 28 DE OUTUBRO DE 2021 - Horário (Início e Término): 18:00 às 22:00. Evento on-line (Plataforma Zoom) devido a pandemia da COVID-19.
Momento Vascular: Aneurisma de Aorta Abdominal Roto. Data: 03/11/2021. Horário: 21:00h às 23:00h. Evento on-line (Plataforma Zoom) devido a pandemia da COVID-19.
Simpósio “Cuidados paliativos na esfera da terceira idade” – Data: 27/09/2021e 28/09/2021. Horário: 19h30min às 22h00. Evento on-line (Plataforma Zoom) devido a pandemia da COVID-19.
Simpósio Oncopedpaliativo. Data: 22 de abril de 2021. Horário: Início às 19:30 e término às 22:00. Evento on-line (Plataforma Zoom) devido a pandemia da COVID-19.

A seguir, são apresentadas algumas comunicações científicas da FMIT, em 2021:

Psychometric properties of the falls efficacy scale-international and validating the short version among older Brazilians - GERIATRIC NURSING – (Indicadores: JCR-2.36; Qualis CAPES: A1);
[Prof. Dr. Luciano Magalhães Vitorino]

Association of great saphenous vein diameter and clinical severity score after treatment of severe chronic venous insufficiency with foam sclerotherapy. REVISTA CIÊNCIAS EM SAÚDE, v. 11, p. 102-107, 2021.
[Profa. Dra. Melissa de Moraes Silva]

Exploring Depressive Symptoms Among Healthcare Professionals and the General Population During the COVID-19 Pandemic in Brazil - PSYCHOLOGICAL REPORTS – (Indicadores: JCR-2.05; Qualis CAPES: A2);

[Prof. Dr. Luciano Magalhães Vitorino]

Qualidade do sono dos estudantes de medicina de uma faculdade do sul de Minas Gerais. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA (ONLINE), v. 45, p. e220-7, 2021.
[Profa. Ma. Glenia Junqueira Machado Medeiros]

Spirituality and religiosity are associated with physical and psychological status in patients with chronic obstructive pulmonary disease. JOURNAL OF CLINICAL NURSING - (Indicadores: JCR-3.03; Qualis CAPES: A1);
[Prof. Dr. Luciano Magalhães Vitorino]

The role of spirituality and religiosity on suicidal ideation of homeless people in a large Brazilian urban center. JOURNAL OF AFFECTIVE DISORDERS - (Indicadores: JCR-4.83; Qualis CAPES: A1);
[Prof. Dr. Luciano Magalhães Vitorino]

Mental health, quality of life and optimism during the covid-19 pandemic: a comparison between Brazil and Portugal. QUALITY OF LIFE RESEARCH- (Indicadores: JCR-4.14; Qualis CAPES: A1);
[Prof. Dr. Luciano Magalhães Vitorino]

Impact of the COVID-19 pandemic on Radiation Oncology Departments in Brazil Impact of COVID-19 on Brazilian Radiotherapy. Advances in Radiation Oncology, v. x, p. 100667, 2021.
[Prof. Dr. Gerson Yoshinari]

Factors associated with mental health and quality of life during the COVID-19 pandemic in Brazil. BJPSYCH OPEN - (Indicadores: JCR-3.2; Qualis CAPES: A1).
[Prof. Dr. Luciano Magalhães Vitorino]

Em 2021, alunas da FMIT, em parceria com a equipe Vascular no Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) e no Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de Itajubá, apresentaram trabalhos no evento internacional 'SIF 2021'.

Figura 18: Informações sobre a participação de discentes da FMIT em evento interncional.

Para maiores detalhes e informações de cada docente, a FMIT disponibiliza os links para o Currículo Lattes: https://www.fmit.edu.br/cursos/graduacao/medicina/docentes

A comunidade acadêmica tem conhecimento destas possibilidades e estão satisfeitas com as políticas oferecidas. Porém, com a crescente demanda de interessados e para não comprometer a motivação, a IES está em fase de reformulação de suas políticas para deixar seus trabalhos mais eficientes.

A produção científica da IES teve significativo crescimento nos últimos anos. A produção científica existe e é coerente com a missão, uma vez que é fomentada e realizada durante a graduação através dos trabalhos de conclusão de curso e de programas de incentivo, a exemplo do PIC (Programa de Iniciação Científica).

Motiva-se as possibilidades de fomento da própria IES para a contemplação de publicação semestral de Livros com textos de seus docentes, acadêmicos e convidados.

Com tais informações a FMIT garante o incentivo ao Programa de Iniciação Cientifica tem como objetivos precípuos:

- estimular a pesquisa e a inovação por parte de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação, tendo em vista a intensificação do processo de aprendizagem de produção autônoma de conhecimento e desenvolvimento da criatividade/inovação que proporciona, bem como a otimização da capacidade institucional de contribuir para o desenvolvimento de saberes estratégicos no campo da ciência e da tecnologia;
- despertar e identificar a vocação científica e/ou tecnológica, bem como incentivar os talentos potenciais entre estudantes e docentes, mediante suas participações em projetos de pesquisa

e de inovação, o que redunda em domínio cada vez mais extenso e profundo do método científico e da tecnologia;

- levar os estudantes (orientandos) e docentes envolvidos (pesquisadores qualificados/orientadores) ao aperfeiçoamento de sua capacidade de aprendizagem e desenvolvimento criativo e inovador de técnicas e métodos científicos, estimulando o emprego do pensar complexo como fundamento epistemológico e a inter e a transdisciplinaridade como fundamentos metodológicos das pesquisas;
- desenvolver a ideia de que a produção autônoma de conhecimento leva ao aperfeiçoamento pessoal e profissional, estimulando o desejo por sua continuidade e aprofundamento em razão das vivências críticas, reflexivas e criativas proporcionadas pela pesquisa, que pode se dar por meio de ingresso em programas de pós-graduação (lato e stricto sensu);
- contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional já definidos ou que venham a ser definidos futuramente.

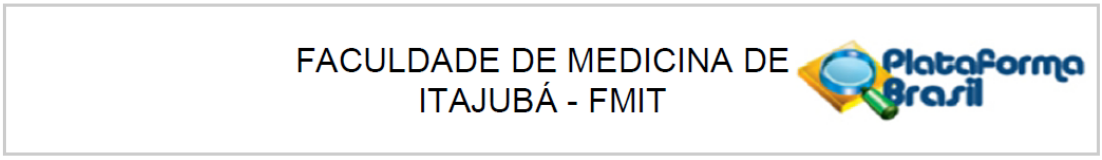
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT, é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado à diretoria da FMIT e constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) no 466/12, bem como suas posteriores alterações. A FMIT possui o seu CEP desde 21 de novembro de 2001 e tem feito a análise de projetos desenvolvidos na instituição e fora dela.

O Comitê é um colegiado interdisciplinar, de membros titulares, incluindo profissionais de várias áreas e representantes da comunidade assistida pela Instituição, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Em 2021, por conta da pandemia provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 (Covid-19, foi permitida a realização de reuniões virtuais, resguardando-se todos os cuidados éticos, o sigilo e a confidencialidade das informações, conforme orientações da Carta Circular n. 7/2020-CONEP/SECNS/MS.

A Figura 19 a seguir mostra dados do Relatório de Desempenho com as ações do CEP/FMIT em 2021.



Relatório de Desempenho

CEP: 5559 - Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIt

Tipo de Relatório: Anual

Tipo de Apreciação: Projeto

Periodo: 2021

Ação	Qtd (1)	Média (em dias) (2)	Desvio Padrão (em dias) (3)
Validação Documental(4)	150	12,9	11
Resposta à Pendência Documental(5)	11	22,4	20
Elaboração de Nota Técnica(6)	0	0,0	0
Aceite do Relator(7)	162	3,3	5
Elaboração do Parecer do Relator(8)	156	10,1	6
Elaboração do Parecer do Colegiado(9)	147	3,7	5
Elaboração do Parecer Consubstanciado(10)	145	0,9	2
Resposta à(s) Pendência(s)(11)	54	12,7	11

Figura 19 – Recorte do relatório de desempenho gerado em 25/02/2022 pela Plataforma Brasil.

Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que envolva a utilização de animais vivos não-humanos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da instituição, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais.

A Figura 20 trata de uma captura de tela comprovando o cadastro da CEUA/FMIT no Cadastro das Instituições de Uso Ciêntífico de Animais (CIUCA).

Figura 20 – Captura de tela com dados da CEUA/FMIT no CIUCA – CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Aninal.

3.3.1.3 Extensão

A extensão é compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo a leitura da prática social e seu desenvolvimento.

A extensão vinculada a um projeto acadêmico

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação, sendo que ambos em interação com a sociedade.

A extensão como instrumento de inserção comunitária

Todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior em Itajubá passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

A extensão como instrumento de desenvolvimento econômico

A competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base

de pesquisa deverá ser utilizada para o desenvolvimento de projetos de consultoria e assessoria aos diversos segmentos econômicos da região.

Todos os elementos norteadores do projeto pedagógico de uma IES na cidade de Itajubá passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Entre os objetivos das atividades de extensão desta Instituição está a construção do conhecimento científico junto com a sociedade, de forma que este seja instrumento de formação e de transformação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos, IES, sociedade e Estado), alcançando o verdadeiro objetivo da Educação.

A FMIT conta com um núcleo que coordena todas as atividades de extensão. O Núcleo de Extensão (NEx) da Faculdade de Medicina de Itajubá, mais que um simples agrupamento de representantes acadêmicos, constitui um instrumento destinado a interligar as atividades de extensão com as demandas da comunidade.

O objetivo do NEx é assegurar o desenvolvimento das Atividades de Extensão, buscando manter uma relação bidirecional entre instituição e comunidade, por meio de programas, projetos, prestação de serviços, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

O NEx possui uma página web para garantir e aumentar suas estratégias de comunicação. Recentemente a página foi atualizada e apresenta informações como a apresentação do núcleo, detalhamento sobre as atividades de extensão, os critérios de

avaliação e toda documentação necessária para submissão de projetos.

Devido a sua grande atuação na extensão são inúmeras as ações e atividades desta forma faz se um recorte apresentando as ações de maior destaque que ocorrem anualmente.

O Quadros 6 apresenta as atividades de extensão realizadas por período:

O Quadro 3 apresenta a relação das atividades de extensão realizadas em 2021. Destaca-se a necessidade de adaptação, reorganização de algumas atividades propostas considerando o estado de emergência sanitária pela pandemia - SARS-CoV-2 (Covid-19).

Quadro 3 – Relação dos Programas de Extensão, FMIT, 2021.

Nome da Atividade	Objetivo	Descrição
Academic Experience (A.Experience)	Promover o conceito e a cultura de internacionalização entre acadêmicos; Compartilhar relatos de experiência entre acadêmicos brasileiros intercambistas com o intuito de estimular intercâmbios da comunidade acadêmica, com foco nos alunos da FMIT; Expor a importância da internacionalização para a formação curricular.	Divulgação de vídeos de intercambistas promovendo e incentivando esse processo de internacionalização, o site servirá como forma de divulgar o NIMA, a fim de que os alunos saibam da sua existência e entendam sua importância.
Humanizarte	Levar humor, arte e alegria a idosos em casas de recuperação, crianças em creches e pacientes internados em hospitais, seus familiares e acompanhantes e assim transformar o ambiente em que estão inseridos.	O projeto de extensão tem orientação da Profa. Roberta Daiana Bueno de Souza e conta, em 2021, com 30 alunos do curso de medicina são divididos em 6 grupos. Em revezamento, os alunos realizaram visitas nos finais de semana no Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI).
Projeto Lar de Histórias	Promover o conhecimento acerca de saúde e bem-estar dos idosos em instituições de longa permanência, além de estimular a relação dos estudantes com a comunidade local. Bem como pretende-se promover a saúde e o bem-estar dos idosos participantes.	Devido a Pandemia o projeto realizou uma reestruturação para manter o contato e os cuidados com os idosos. Surgiu assim a ação intitulada “ConectivIDADE”, que por meio do Canal do Youtube lança conteúdos de Saúde e Entretenimento para idosos da Vila Vicentina e para o público em geral.

Minuto NAP: Comportamento, Afeto e Profissão na Formação Médica	Gerar e transmitir informações e criar espaços de troca de experiência que auxiliem no equilíbrio da saúde mental do acadêmico de medicina concernentes aos desafios impostos pela pandemia do Covid 19, ao processo de formação acadêmica e ao fortalecimento da sensibilidade ética e da inteligência afetiva e emocional do discente.	Trata-se de um projeto com intuito de veicular informações para os acadêmicos de medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá, buscando abranger o acesso à estas também para a comunidade, por meio de postagens de fotos, vídeos e textos educativos, entrevistas com o auxílio de profissionais dos quais irão veicular materiais relacionados às suas devidas áreas, nesta página específica.
MED Educa	Realização de atividades que proporcionam uma melhoria na qualidade de vida dos jovens estudantes itajubenses.	Durante a pandemia, o projeto adaptou-se e realizou atividades como a “Campanha Projetos Solidários”, além de realizar posts educativos nas redes sociais sobre assuntos importantes para toda a comunidade.
Biblioteca Digital de Aulas On-line – Cirurgia Vascular (BIDIONVASC)	Selecionar e divulgar materiais didáticos em formato de vídeo e relevantes na área de Cirurgia Vascular, através de publicações em mídias sociais, para auxiliar acadêmicos, docentes e profissionais da saúde na aquisição de conhecimento sobre temas da especialidade.	Os participantes do projeto de extensão irão buscar em plataformas (Youtube e Zoom, por exemplo), vídeos de qualidade sobre temas de Cirurgia Vascular, ministrados por especialistas da área e por instituições conceituadas. Além de vídeos, serão selecionados artigos em plataformas, como Scielo, Pubmed e outras bases de dados, para auxiliar o acesso as informações expostas na biblioteca digital construída. Esses materiais serão postados em páginas no Instagram e Facebook através de publicações abertas, organizadas seguindo temas relevantes de Cirurgia Vascular.

Projeto Conversa Paliativa	Promover rodas de conversa de cunho educativo acerca de diversos temas envolvendo o contexto dos Cuidados Paliativos a fim de explorar, conscientizar e mostrar sua importância a toda comunidade.	A metodologia será realizada através de Rodas de Conversa, um recurso de ressonância coletiva que emprega o diálogo como um momento singular de escuta, partilha e atenção. O projeto realizado por meio métodos de comunicação remota durante a pandemia.
Projeto PodcastResumed	Proporcionar um novo método de estudo e reforço para acadêmicos da área da saúde e alunos de ensino fundamental e médio; - Proporcionar uma breve “aula” sobre temas específicos com professores entrevistados nos Podcasts.; - Atingir várias instituições de ensino, não só a FMIT.	A metodologia empregada para execução do projeto de extensão consiste na confecção de material de estudo por meio de áudio, no estilo Podcast. Para a construção do material, os alunos se reúnem e produzem um texto que aborda o conteúdo que fará referência ao Podcast. Depois de pronto, o texto é corrigido e aprovado por um professor e segue para a gravação, tomando formato de Podcast.
Projeto A arte do cuidar	Melhoria do contexto de vida dos indivíduos das instituições Lar da Providência e Centro de Apoio e Integração do Deficiente de Itajubá e também, de quem perdeu entes queridos, a finalidade é ajudar quem precisa de atenção, amenizar a não integração social e o preconceito sofrido pela comunidade.	Durante a pandemia, o projeto está realizando diversos eventos online, como webinares, aulas abertas, além de postagens educativas na rede social Instagram.
Programa CORciente	Conhecer a percepção de profissionais da Estratégia da Família sobre promoção de saúde em campo e dessa forma o programa receberá um teor complementar à Estratégia de Saúde da Família de bairros carentes de Itajubá, capacitando a sociedade, por meio de debate ativo, a atuar na manutenção da saúde.	Durante a pandemia, o programa está realizando diversos eventos online, como webinares, aulas abertas, além de postagens educativas nas redes sociais Instagram e youtube.

Carrinho Azul	Capacitar e treinar funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá em SAV (Suporte Avançado de Vida) para que estejam aptos a identificar as PCRs e realizar o SBV corretamente. Em um segundo momento a atividade objetiva capacitar e treinar os membros da Liga de Urgência e Emergência da FMIT em SBV (Suporte Básico de Vida), e SAV (Suporte Avançado de Vida), para que todos os membros da liga estão aptos a realiza-los nos plantões da Santa Casa de Misericórdia.	Será realizada a capacitação e posteriormente, uma pesquisa de campo para compreender o perfil dos funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá a respeito de seus conhecimentos. Após compilação dos dados e análise estatística será elaborado o treinamento para estes.
Como anda sua saúde mental na quarentena?	Divulgar material para a comunidade, em formato de folheto e cartazes. A fim de propor estratégias para lidar com o estresse, ansiedade e angústia nesse momento de isolamento físico, podendo ser aplicável em todos os âmbitos da sociedade.	Foi desenvolvido (Junho de 2020 a Julho de 2021), em atividade extra-classe na disciplina de Medicina Comunitária-OASS da Faculdade de Medicina de Itajubá, um vídeo para trabalhar formas de cuidar da saúde mental durante a pandemia de COVID-19. Os folhetos serão distribuídos em farmácias, supermercados, hospitais, clínicas e locais de serviço essenciais - no município de Itajubá-MG - com o objetivo de alcançar o máximo de pessoas possível, com a possibilidade de ser compartilhado em redes sociais e aplicativos de mensagens.
Construção de mapas conceituais relacionados aos conteúdos do eixo SOI	Construir mapas conceituais sobre os temas abordados nos períodos da graduação cursados pelos integrantes do projeto. A justificativa da proposição é a contribuição que ela trará para o processo de aprendizagem, com foco no essencial de cada assunto, mediante o uso de mapas conceituais.	O projeto realizado (Junho de 2020 a Julho de 2021) mediante aplicativos que possibilitam a construção de mapas conceituais, como o CMapTools. Os alunos integrantes dividirão os conteúdos, elaborarão os mapas, compartilharão com os demais membros.

CORciente	Conhecer a percepção de profissionais da Estratégia da Família sobre promoção de saúde em campo e dessa forma o programa receberá um teor complementar à Estratégia de Saúde da Família de bairros carentes de Itajubá, capacitando a sociedade, por meio de debate ativo, a atuar na manutenção da saúde.	O programa possui os seguintes projetos iniciais: Projeto Conversa de Portão, Projeto Ao Vivo e a Cores, Projeto Corciente Ativo, todos se baseiam em campanhas de saúde realizados em cada mês. Fevereiro roxo: Mal de Alzheimer, Março azul marinho: Câncer de Intestino, Abril azul: Autismo, Maio amarelo: Prevenção de acidentes de trânsito, Junho vermelho e laranja: Doação de sangue e Combate a Leucemia, Julho amarelo: Herpes virais, Agosto dourado: Aleitamento materno, Setembro amarelo: Prevenção ao suicídio, Outubro rosa: câncer de mama e de colo de útero, Novembro azul: Câncer de Próstata, Dezembro vermelho: combate ao HIV.
DEA	Este projeto visa à implantação de Desfibriladores Externos Automáticos (DEAs) em pontos de alta circulação e locais com risco aumentado para ocorrência de eventos cardiovasculares agudos do município de Itajubá.	Treinar a população civil de locais de grande circulação na cidade de ItajubáMG. Além disso, o projeto levará essa proposta para empresas privadas e associações (ex: Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Itajubá) para o custeamento de DEAs em locais de alto risco para ocorrência de eventos cardiovasculares agudos. Desse modo, o Projeto DEA proporcionará, ao longo dos anos, que vidas sejam salvas.
Diversidade e Re-conceito	O objetivo principal do projeto é o de gerar e transmitir informações, criar espaços de reflexão e ampliação de repertório acerca das questões de acessibilidade, inclusão e respeito às diferenças de portadores de deficiências e transtornos globais do desenvolvimento.	Trata-se de um projeto com intuito de veicular informações para os acadêmicos de medicina da FMIT buscando abranger o acesso à estas também para a comunidade externa, por meio de postagens de fotos, vídeos e textos educativos, webinars e workshops.

Educação em Saúde	A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia tem como objetivo a disseminação de informações acerca dos assuntos mais prevalentes na área e pretende por meio da educação em saúde levar conhecimento com embasamento científico da área de Ginecologia e Obstetrícia à população, de modo a aumentar a prevenção de doenças e reduzir informações desqualificadas acerca do conteúdo.	A prevenção primária é definida como a ação tomada para remover causas e fatores de risco de um problema de saúde individual ou populacional antes do desenvolvimento de uma condição clínica. Cabe assim mencionar que a educação em saúde é uma ferramenta de importância no âmbito preventivo. Assim, o conhecimento pode reduzir o desenvolvimento de doenças e facilitar seu diagnóstico precoce.
Estudos Translacionais e Neurociência	O programa busca contemplar duas vertentes: a primeira com um foco na pesquisa e estudo acadêmico e a segunda busca a disseminação do conhecimento em neurociência à comunidade.	Buscar integração do ensino/pesquisa e extensão, além de ter como base a transdisciplinaridade. Contará com a coordenação de professores de diferentes áreas da FMIT, todos ligados ao tema da neurociência. As atividades a serem desenvolvidas serão divididas em duas vertentes, sendo uma acadêmica e outra designada à comunidade.
Farmacocast - A Farmacologia Simplificada	O projeto de extensão da Liga de Farmacologia Clínica da Faculdade de Medicina de Itajubá, “Podcast – Farmacologia Simplificada”, possui como objetivo levar a disciplina de farmacologia à população de maneira descomplicada através do uso da ferramenta de áudio podcast e de transmitir, de maneira simples e descontraída, conteúdos sobre a classe de medicamentos que mais chamam atenção dos estudantes de medicina em geral.	No mundo atual, o uso do podcast tem se tornado uma ferramenta útil no processo de aprendizagem, se tornando influente tanto nas modalidades à distância quanto nas presenciais, como forma complementar do ensino. Dessa forma, a aplicabilidade dessa nos temas de farmacologia básica, através da disseminação de informações sobre os principais medicamentos utilizados na prática médica, é de grande importância na realidade dos estudantes de medicina, Além disso, essa ferramenta de áudio tem se tornado parte do cotidiano da população.

Minuto NAP: Comportamento, Afeto e Profissão na Formação Médica	O objetivo principal do projeto é o de gerar e transmitir informações e criar espaços de troca de experiência que auxiliem no equilíbrio da saúde mental do acadêmico de medicina concernentes aos desafios impostos pela pandemia do Covid 19, ao processo de formação acadêmica e ao fortalecimento da sensibilidade ética e da inteligência afetiva e emocional do discente.	Trata-se de um projeto com intuito de veicular informações para os acadêmicos de medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá, buscando abranger o acesso à estas também para a comunidade, por meio de postagens de fotos, vídeos e textos educativos, entrevistas com o auxílio de profissionais dos quais irão veicular materiais relacionados às suas devidas áreas, nesta página específica. Lembrando que após a pandemia o Projeto incluirá a execução de Rodas de Conversa.
Pequenas Lentes	Avaliar a visão funcional de crianças de quatro a onze anos de idade matriculadas regularmente na rede municipal de ensino de Itajubá/MG, após triagem oftalmológica, para identificar a necessidade da utilização de lentes corretivas. Já com a aplicação dos óculos, será realizado um traçado do desempenho escolar das crianças contempladas, ou seja, uma avaliação pré e pós o tratamento oftalmológico.	1ª Etapa Seleção das escolas participantes 2ª Etapa Seleção dos acadêmicos FMIt participantes 3ª Etapa Capacitação dos acadêmicos pela Profª. Thaíssa Carvalho para a realização da triagem 4ª Etapa Desenvolvimento de fichas de identificação dos pacientes 5ª Etapa Aplicação do TCLE para as crianças e seus responsáveis 6ª Etapa Triagem das crianças realizada pelos acadêmicos da FMIt 7ª Etapa Encaminhamento das crianças selecionadas para os oftalmologistas 8ª Etapa Diagnóstico e pedido dos óculos 9ª Etapa Entrega dos óculos e avaliação das crianças. Sendo assim, ressalta-se que a seleção das escolas participantes será realizada pela ACIEI em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Itajubá-MG. Espera-se, inclusive, que todas as vinte e uma escolas municipais existentes na cidade sejam contempladas com o Projeto.

Rim do Bem	Propagar conhecimento para a sociedade, de forma clara e acessível, sobre a importância da saúde renal, das principais patologias envolvidas, seus fatores de risco e consequências, e formas de prevenção.	Transmitir o conhecimento adquirido pelos estudantes de Medicina sobre os temas por meio da Liga de Nefrologia e assim, possibilitar que a comunidade tenha acesso fácil à informação, e assim conseguir identificar sinais e sintomas que possam indicar doenças renais, além de medidas para prevenir as patologias, para então diminuir o número dos índices e aumentar melhores prognósticos.
soMar	Proporcionar um momento de interação social para os idosos independente do sexo e que apresentarem um escore entre 5 e 7 na escala de sintomas depressivos.	O projeto será realizado em três etapas de características distintas e dua etapas de transição para avaliar a possível redução dos sintomas depressivos tais como: Perda do prazer, falta de energia, baixo interesse, baixo humor persistente.

Fonte: Núcleo de Extensão (Nex) da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

Figura 21 – Captura de tela do Projeto de Extensão MED EDUCA em atividade realizada em 10 de maio de 2021.

O Projeto de Extensão MedEduca da FMIT realizou, no dia 10 de maio de 2021, mais uma ação educacional. O evento contou com a participação de 28 alunos do 3º ano, da disciplina Oficina de Redação do Colégio Sagrado Coração de Jesus. Durante o encontro, foi realizada uma palestra com o tema “Vacinação no Brasil”. Participaram da palestra on-line, as acadêmicas de medicina, Amanda Mendes de Melo Ribeiro e Tássia Carolina Costa Ribeiro, sob supervisão da professora da FMIT, Suélen Ribeiro Miranda, juntamente à prof. do CSCJ Michele Campos de Souza Santos.

Figura 22 – Material de divugação do projeto de extensão denominado CORciente.

CORciente - Projeto de Extensão que desenvolveu em 2021 um formato diferenciado para atender ao público pensando nos cuidados com a pandemia da Covid-19, executou as atividades utilizando Tecnologias de Informação. A realização desta ações foi direcionada para diversos públicos de acordo com a cor do mês e tema a ser trabalhado. Assuntos foram abordados no Canal Youtube, Instagran e Spotify.

Figura 23 – Atividades do Programa de Extensão HUMANIZARTE.

3.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) tem como meta atender de maneira eficiente seus alunos e mesmo a comunidade externa, por considerar componente essencial de sua responsabilidade social.

A Faculdade tem no seu site - https://www.fmit.edu.br, disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e o curso ofertado, em atendimento tanto ao público interno como o externo.

Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone, através dos quais são prestadas as informações requeridas, e, se não disponíveis, serão encaminhadas aos responsáveis que fornecerão as respostas solicitadas utilizando meios de comunicação de fácil acesso do usuário (e-mail, sms, entre outros).

✆ (35) 3629-8700

✉ contato@fmit.edu.br

O veículo de comunicação é o Portal do Aluno, e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação de massa através de diferentes canais de comununicação: rede social, cartazes, panfletos, banners e outdoors.

Internamente a FMIT dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico com periodicidade semanal, outros.

Além disso, as informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Apresenta ainda informações sobre

processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição.

Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos.

As Redes Sociais são ainda bastante usadas, sendo o Departamento de Comunicação e Marketing responsável pela presença da FMIT nas redes sociais tais como Facebook e Instagram. São canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa, além do uso do Whatsapp como meio de disseminação rápida e direcionada aos acadêmicos, professores e corpo técnico, usando em grupos e/ou clãs, de trabalhos, estudos entre outros fins.

Assim o acesso a informações na FMIT é muito facilitado pela IES que incentiva a comunicação dentro da Instituição. Para a comunicação externa, a FMIT utiliza-se dos seguintes veículos de mídia: rádio, *outdoors* (tanto no município como na região circunvizinha) e *folders* explicativos.

A IES trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: realização de eventos de concientização em locais públicos do município, realização de palestras e distribuição de brindes em colégios e cursinhos, além de promover visita guiadas em nossa intituição, visando o fortalecimento da marca e um maior contato com a sociedade.

São desenvolvidos procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa –

“Fale Conosco”, “Ouvidoria”, CPA e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados e de pronto atendimento lhes retornar com o conteúdo informado devidamente tratada a questão.

Desta forma, a FMIT procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a Instituição tenha controle total do que foi recebido e respondido.

O Departamento de Comunicação elabora o calendário de ações e planeja as atividades a serem realizadas pela IES, incluindo processos seletivos e ações educativas voltadas a comunidade. No calendário de ações também são gerenciados os planos de mídias online/offline e feito o monitoramento do mercado.

O “Fale Conosco” (disponível no site) e as caixas de sugestões são ferramentas poderosas e disponíveis tanto para comunidade externa e interna.

No primeiro, mensagens direcionadas são enviadas a diversos setores, de forma identificada ou não. Relatórios setoriais periódicos norteiam as ações corretivas. No caso das caixas de sugestões, estas espalhadas por toda a unidade e são usadas de forma identificada e anônima.

A **Ouvidoria**: É disponibilizado um canal “Ouvidoria” de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O ouvidor atende pessoalmente à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas e desejem fazê-lo pessoalmente.

A ouvidoria é representada por um ouvidor, nomeado especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve o ouvidor apresentar relatório anual à Direção da Unidade. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. O

atendimento é feito diariamente em local próprio. Trabalha na construção e sensibilização da comunidade para o serviço que após implantação passou a receber as reclamações, sugestões, e são respondidas de maneira rápida e coerente, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários, que desde o início do processo é identificado por número e não expondo o reclamante ao processo.

A Tabela 5 apresenta o número total de atendimentos/processos registrados na ouvidoria.

Tabela 4 – Processos registrados na ouvidoria da FMIT

Ano	Total de Atendimentos
2018	26
2019	34
2020	69
2021	65

A Tabela 5 mostra informações sobre os atendimentos da ouvidoria.

Tabela 5 – Dados sobre os atendimentos da ouvidoria, FMIT, 2021.

Setores/Áreas	Reclamação	Elogio	Denúncia	Sugestão
Coordenação	31	0	0	6
Direção	13	0	3	0
Secretaria	5	0	0	0
Financeiro	0	0	0	0
Núcleos	0	0	0	0
Suporte Ténico	2	0	0	0
Biblioteca	4	0	0	0
Suprimentos	1	0	0	0

Ouvidora: Jéssica Pereira dos Reis

WhatsApp: (35) 99220-4344

E-mail: ouvidoria@fmit.edu.br

Horário de atendimento: segunda à sexta, das 08h às 17h.

A instituição conta com um Departamento de Comunicação que administra a comunicação externa da IES, realizando trabalhos de publicidade e propaganda, assessoria de imprensa, desenvolvimento web e auxilia o RH na comunicação interna de informações sobre atividades do dia-a-dia da instituição e atividades para fixar e reforçar o que se pretende com o posicionamento estratégico da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

As estratégias de divulgação são variadas, principalmente porque a IES atende a diversos segmentos de público (acadêmicos, colaboradores, docentes e comunidade regional) e também conta com diversos setores com necessidades comunicacionais diferenciadas, a saber:

- Secretaria
- Biblioteca
- Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP)
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
- Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
- Núcleo de Avaliação (NAV)
- Núcleo de Extensão (Nex)
- Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA)
- Núcelo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)
- Núcleo de Inovação (NIA)
- Núcleo de Responsabilidade Social (NRS)

- Demais setores administrativos

Consequentemente, os objetivos e as estratégias comunicacionais são variados também, desenvolvidos de acordo com os resultados que se deseja alcançar.

A FMIT atualmente utiliza as suas redes sociais oficiais. Foram criados canais no Instagram e Facebook. Tem-se notado grande participação e resposta do público conectado.

Criado uma nova plataforma de acesso no site para a FMIT, mais moderno e adequado. Com maior facilidade de acessos aos links, o usuário navega em uma plataforma mais interativa e de fácil interligação com banners a livre escolha, os acessos exclusivos para os acadêmicos.

Primando segurança, o acesso a plataforma de docência as áreas de notas, conteúdo e frequências, entre outras, são utilizadas login e senhas que adentrar na opção “Portal do Professor”.

O site da IES apresenta, além de notícias e informações sobre a IES e o curso de Medicina, fatores positivos como Portal do Professor (diários e disponibilização de material), Portal Acadêmico (verificar notas, presenças e download de materiais de aula) e *hot sites* específicos de eventos e projetos (Semana Médica, Revista Eletrônica em parceria com o Hospital de Clínicas de Itajubá, Vestibular...).

Todos os documentos com as informações necessárias encontram-se disponíveis (PDI, Projetos Político Pedagógicos, Regimento, Estrutura Curriculare e outros) conforme determinação legal (Portaria Normativa 23/2017). Uma cópia do regimento institucional fica disponível na biblioteca e os acadêmicos recebem

calendário letivo e boletos com informações institucionais impressas.

A recepção aos calouros também procura ser útil neste sentido, os estudantes são recebidos no auditório e, além de receber informações gerais sobre a FMIT no combate ao trote e a importância de ser um estudante solidário, após são encaminhados por um tour pela IES e vão para a sala de aula e/ou laboratórios, receber informações sobre o tradicional curso de Medicina da FMIT.

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

3.3.3.1 Estudantes

O ingresso para o curso de Medicina da FMIT ocorre por meio das seguintes modalidades:

a) Vestibular Próprio;
b) Transferência Externa;
c) Programa Universidade para Todos (PROUNI) e;
d) Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

A FMIT oferece assistência psicopedagógico aos estudantes através de profissionais da área de psicologia e de docentes designados para esta função. O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes. A Política de Assistência Estudantil da instituição é pautado nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação

integral dos discentes e, para cumprir tal política a FMIT conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

O NAP da FMIT acolhe e orienta os alunos, em questões acadêmicas e pessoais, buscando o pleno desenvolvimento do estudante, com a proposta de um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, através do apoio ao processo de ensino-aprendizagem, orientações, apoio psicológico, apoio psicopedagógico, objetivando:

- Assegurar a todos os estudantes a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;
- Promover a permanência e propiciar a todos os estudantes a formação integral,
- Estimular a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, de saúde, e de lazer;
- Desenvolver parcerias com, a área acadêmica e a sociedade civil, para a implantação de projetos.

Os direitos e deveres dos estudantes e dos demais membros da comunidade acadêmica encontram-se regulamentados no regimento da instituição.

Os estudantes participam dos colegiados de curso e existe a representação estudantil através do Diretório Acadêmico - DA. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também conta com representante discente atuante.

O suporte para atividades que envolvem pesquisa e extensão estão previstos no regulamento interno e são organizadas e sistematizada pelos Núcleos de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP) e Núcleo de Extensão (NEx).

Mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas, e o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Contudo, um banco de dados integrado da IES constitui-se como uma alternativa para criação de um mecanismo de estudos e análise de dados acadêmicos. Desenvolvimento de sistemas e mecanismo de acompanhamento de egressos da instituição. Embora sejam feitas algumas ações pontuais e iniciativas setorizadas, não existe um banco de informações que possa fornecer dados sólidos para uma análise mais consistente da situação dos egressos. Neste sentido vem sendo desenvolvido uma plataforma que nada mais é do que cadastros dos egressos dos diversos cursos com abordagem da sua atuação profissional com foco ao que o curso proporcionau no decorrer da sua conclusão até o instante do preenchimento do formulário qualitativo na mesma plataforma do portal da Instituição.

3.3.3.2 Programa de Monitoria

Em 2021 a Faculdade de Medicina de Itajubá implementou na de forma presencial seu programa de monitoria. Destaca-se que um programa de monitoria foi apontada em avaliações institucionais passadas como uma importante oportunidade de melhoria. Entende-se a monitoria como sendo uma estratégia de apoio ao ensino, em que estudantes, de anos anteriores, colaboram no processo de apropriação do conhecimento de outros discentes. Assim, o monitor é um agente a mais com quem os outros

estudantes podem tirar suas dúvidas e praticar, e com isso melhorar o seu aprendizado, suas habilidades e suas competências.

O papel do monitor torna-se extremamente Entende-se a monitoria como sendo uma estratégia de apoio ao ensino, em que estudantes, de anos anteriores, colaboram no processo de apropriação do conhecimento de outros discentes. Assim, o monitor é um agente a mais com quem os outros estudantes podem tirar suas dúvidas e praticar, e com isso melhorar o seu aprendizado, suas habilidades e suas competências. O papel do monitor torna-se extremamente relevante, pois na monitoria tem-se alguns alunos auxiliando na formação de outros, pois o monitor é um aluno que participa da cultura dos mesmos, diferentemente do que acontece com a figura do professor.

Nessa perspectiva, a interação do aluno com o aluno-monitor ocasiona um ganho para ambas partes no aprendizado de determinada disciplina, visto que, durante as monitorias deve haver uma troca de informações. O aluno precisa do conhecimento adquirido do aluno-monitor para solucionar uma dúvida ou adquirir determinada competência, e este, por sua vez, precisa do conhecimento para ajudar a solucionar a inquietação apresentada pelo aluno.

Objetiva-se despertar o interesse do aluno pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

AS informações sobre o Programa de Montiroria foram disponibilizadas no site da FMIT com destaque para o edital, processo de homologação, bem como publicação e acompanhamento das atividades. Professores de direrente eixos e módulos participaram ativamente do processo.
https://www.fmit.edu.br/sites/monitoria

3.3.3.3 Egressos

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com o advento da conclusão do curso. Na condição de egresso a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa.

No ciclo avaliativo de 2021, a FMIT no ato do requerimento do diploma contina atualizando os dados cadastrais dos formandos para possíveis contatos realizando ações frequentes e periódicas de contato com este ex-alunos. Mas as mudanças ampliarão as possibilidades, dentro elas, vislumbra-se a possiblidade de realização de estudos aprofundados de empregabilidade e salariais e ainda de opinião a respeito da visibilidade da IES na sociedade e mercado de trabalho, tudo isto com vistas a busca da melhoria contínua.

Nos eventos realizados pela FMIT, os egressos são convidados a participarem como profissionais, onde também é oportunizado aos mesmos falar sobre suas experiências no mercado de trabalho.

A FMIT considera a pesquisa e a iniciação científica como importantes mecanismos acadêmicos de que a IES dispõe para

realizar sua Missão, alcançando suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de fornecer aos seus egressos mais uma form de manter o vínculo com a IES.

No sítio da FMIT é possível acessar o “Portal do Egresso” [https://www.fmit.edu.br/portal-do-egresso]; a FMIT acredita na importância de um relacionamento próximo e duradouro com seus egressos. Para isso, está disponibilizado um questionário online, redes sociais e telefones institucionais afim de manter contato com os alunos que se formaram e se formarão na instituição. O objetivo do questionário é coletar dados sobre o perfil do egresso de graduação, atuação profissional atual, crescimento e desenvolvimento na profissão e seu interesse em formação continuada. O questionário é formado por itens, tais como:

- Qual o seu nome completo?
- Qual foi seu ano de formatura?
- Qual a sua especialidade?
- Você fez residência?
- Cursou mestrado?
- Em qual local (cidade e estado) você está atuando?
- Você realiza algum projeto social?
- Conte um pouco sobre como está a sua vida profissional atualmente.

Ainda na página do egresso, a FMIT oferece a oportunidade do ex-aluno (a) registrar uma fotografia no mural de formandos:

“***Para ter a sua fotos no Mural de Formandos, basta envia-la para o e-mail "contato@fmit.edu.br" junto de seu nome completo e data de formatura”.***

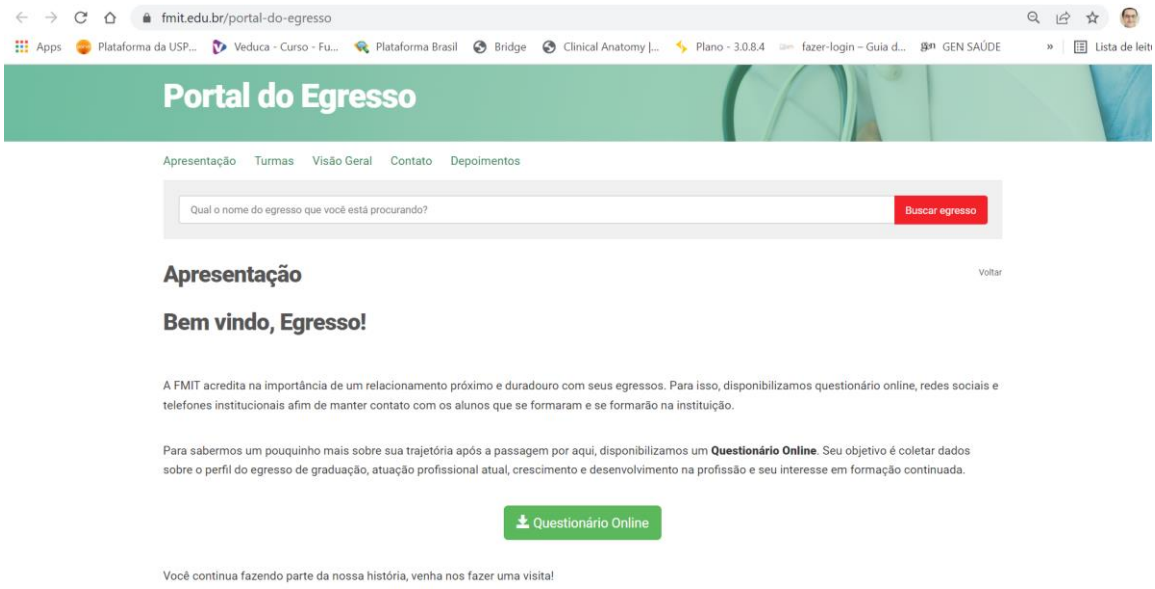


Figura 24 – Captura de tela com visualização do portal do egresso.

Acreditando que é no presente que se constrói o futuro, e acompanhando as vertentes educacionais que visam o conhecimento transdisciplinar, multicultural sem barreira linguística, e valorizando o aprendizado multidimensional, a Faculdade de Medicina de Itajubá cria, em 2019, o Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA) implementando uma estrutura organizada e dinâmica para possibilitar experiências internacionais fortalecendo experiências para discentes e docentes, aproximando a instituição do cenário mundial, com repercussão na qualidade da formação dos futuros profissionais. Em 2021, o NIMA continua em desenvolvimento e demais informações poderão ser acessadas em: https://www.fmit.edu.br/sites/nima

3.3.3.4 Internacionalização

Acreditando que é no presente que se constrói o futuro, e acompanhando as vertentes educacionais que visam o conhecimento transdisciplinar, multicultural sem barreira linguística, e valorizando o aprendizado multidimensional, a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) cria a Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA) implementando uma estrutura organizada e dinâmica para possibilitar experiências internacionais fortalecendo experiências para discentes e docentes, aproximando a instituição do cenário mundial, com repercussão na qualidade da formação dos futuros profissionais.

Os objetivo do NIMA são:

- Criar editais de seleção discente e docente gerando oportunidades de mobilidade internacional;
- Atuar em consonância com os Núcleos de Pesquisa, Extensão e Inovação, fortalecendo ações conjuntas de internacionalização, como publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, participação em Congressos, dentre outros;
- Formalizar parcerias com instituições internacionais de ensino.

Nesse sentindo, cria-se a Política de Internacionalização que norteia, organiza e esclarece as ações na FMIT.

Convênios do NIMA

Desde janeiro de 2015 a FMIT tem desenvolvido uma parceria produtiva com a Universidad Santiago de Compostela – USC (Espanha), levando alunos do 4º. ano para uma experiência de 15 dias com atividades divididas entre o Laboratório de Inmunologia

Clínica e acompanhamento de atendimento na medicina interna, ambos no do Hospital Universitario.

Com a parceria entre o NIMA da FMIT e o UNITPAC, foi realizado um evento internacional com a participação de um médico de Luanda, Angola. A Figura 22 apresenta o material de divulgação do evento:

Figura 25 – Material de divulgação para a palestra Protocolo Clínico Institucional Gerenciado: Sépsis e Choque Séptico.

3.4 EIXO 4 POLÍTICA DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Critérios de Seleção e Contratação Docente e Substituição Eventual de Professor - O corpo docente da FMIT é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista.

Os professores são selecionados através de análise curricular, com seleção e recrutamento feito pelo RH, e contratados segundo a legislação vigente.

O processo seletivo para admissão de professores obedece aos seguintes princípios:

1. Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;
2. Constitui requisito básico o diploma de graduação e de pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São atribuições do professor, dentre outras:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição;
- Elaborar o plano de aprendizagem de seu módulo ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação de curso;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de seu módulo, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Na avaliação institucional 2021.2, quando o segmento técnico-administrativo avalia a IES, temos: a média geral das avaliações sobre os item “Gestão e Apoio Institucional” (média 5,21) e “Infraestrutura Física e Tecnológica” (média 5, 19) apresentam-se com favorabilidade. No entanto, ao avaliar com especificade dois itens estão com média entre 4, 5 e 5; assim, necessitam de intervenções conforme Plano de Ação 2022. São eles: “Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição” com média de 4,58 e “Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)? com média de 4,75.

Quando os técnicos-administrativos avaliaram a **Infraestrutura Física e Tecnológica**, os dados (média entre 4 e 5) mostram neutralidade conforme régua de satisfação. No entanto, medidas são apresentadas no Plano de Ação para melhoramentos.

Registra-se, ainda, a sistemática implantada na IES, em 2020 e mantida em 2021, através da Universidade Coorporativa da Afya que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma LMS (*Learning Management System*) a IES oportuniza cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo. Também desenvolve cursos de capacitações presenciais e/ou remotos, a cada semestre letivo, pincipalmente, por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo Recursos Humanos que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-

administrativo, além da constante promoção de cursos de formação e capacitação, e da disponibilidade de um psicólogo com horários disponíveis para atendimento também dos funcionários, quando necessário.

Vale ressaltar que inúmeras CAPACITAÇÕES foram promovidas pelo Grupo Afya aos colaboradores das mais distintas áreas e funções da FMIT e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas.

Programa **VALORIZA FMIT**: trata-se de uma ação da diretoria da FMIT que reconhece o trabalho dos colaboradores da instituição. Um colaborador será indicado mensalmente a receber o prêmio de acordo com uma habilidade já pontuada na ação. No mês de agosto de 2021, o colaborador Alison Nunes foi considerado pelos seus colegas de trabalho, representando a proatividade como principal característica.

Figura 26 – Ação VALORIZA FMIT, 1ª edição, Agosto de 2021.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no clico avaliativo 2021 considerou a análise desta dimensão. No PDI está inserido o plano de gestor e de metas institucionais. A Gestão Institucional, se dá com foco nos objetivos propostos.

A estrutura organizacional da FMIT está dividida em duas partes:

I. uma estrutura administrativo-financeira, com uma hierarquia paralela à área acadêmica. Nela, há a formalização do comportamento e dos processos internos (área financeira, de recursos humanos, contabilidade, entre outros).
II. por outro lado, há a estrutura acadêmica, bem mais complexa e que interage constantemente com a estrutura administrativa.

A FMIT tem sua estrutura organizacional, as instâncias de decisão e o funcionamento destas disciplinado pelo seu Regimento Interno e regulamentos próprios. Neste constam todas as atribuições e regras de funcionamento dos órgãos na IES.

A estrutura acadêmico-administrativa da FMIT é composta por órgãos colegiados, executivos e de apoio às atividades acadêmicas:

I – Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:
a) Conselho Superior (CONSUP)
b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
II – Os órgãos autônomos superiores:
a) Ouvidoria
b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)
III – Os órgãos da administração superior:
a) Diretoria Geral
b) Coordenação de Graduação
c) Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização
d) Coordenação Administrativo-Financeira
IV – O órgão regulatório superior:
a) Procuradoria Institucional (PI)
V – Os órgãos executivos:
a) Coordenações dos Cursos de Graduação
b) Coordenação de Pós-graduação
c) Coordenação de Pesquisa
d) Coordenação de Extensão
e) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo
f) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização
VI – Os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

a) Colegiados dos Cursos de Graduação

b) Colegiados dos Cursos de Pós-graduação

VII – Os órgãos suplementares:

a) Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)

b) Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP)

c) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

d) Secretaria Geral

e) Biblioteca

f) Setores administrativos

g) Laboratórios de Ensino

3.4.2.1 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

A diretoria da FMIT entende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão deve ser compartilhada com todos os atores institucionais. Sabe-se que o ator que exerce maior contribuição nesse processo são os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento da IES, através da composição do Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE (Conselho de natureza participativa na Gestão da IES), dos Colegiados de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam a vir integrar a gestão da IES.

O corpo docente da IES tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, órgão colegiado superior, na forma do Regimento da IES.

A representação docente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações dos professores, com vistas à promoção e integração na comunidade acadêmica na consecução das finalidades da Instituição. Todos os professores do curso de Medicina são convidados ainda a contribuir com o Projeto Pedagógico do seu curso. Isso se dá através de:

- Atualização do conteúdo programático dos módulos: Primeiramente, os professores são orientados a rever os programas dos módulos por eles ministrados, sempre que necessário para atender a evolução da área. Nessa oportunidade, eles devem fazer uma reflexão sobre a atualização e aplicabilidade do conteúdo transmitido. Pedir-se-á também que seja revisada a bibliografia, acrescentando livros novos, periódicos para, assim, solicitar a aquisição de novos títulos.
- Reunião: O professor, semestralmente, é convidado a participar de reuniões para uma maior integração para que possa haver práticas multi, inter, intra e transdisciplinares.
- Participação: O professor pode elaborar textos para o projeto pedagógico, coordenar laboratórios específicos aos cursos, orientar alunos, coordenar atividades de extensão, monitoria e pesquisa, dentre outras ações pertinentes ao projeto pedagógico do curso.

Ao término de cada momento acima descrito, os professores trazem as suas contribuições para os projetos pedagógicos dos

cursos nos itens: conteúdo programático, práticas de avaliação, metodologias inovadoras, integração das disciplinas entre outros.

3.4.2.2 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso de Graduação é órgão deliberativo e consultivo, em matéria de natureza acadêmica e disciplinar.

O Colegiado de Curso terá a seguinte composição:

I - O Coordenador de Curso, que é o seu Presidente;

II - 3 (três) representantes docentes do curso, escolhidos entre os seus pares; e

III – 1 (um) representante do corpo discente, escolhido entre os seus pares.

Parágrafo Único - Na falta do Coordenador de Curso, um dos representantes docentes, por indicação do primeiro, assume seu lugar na presidência do Colegiado de Curso.

Todas as informações sobre o Colegiado de Curso pode ser encontrado no Regulamento do Colegiado de Curso da FMIT, Art. 36.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As ações institucionais que são desenvolvidas pela IES, estão previstas no PDI. A atividade contemplada nestas ações refletiu resultados para continuidade dos seus cursos de acordo com os conceitos obtidos no CPC e ENADE. Ainda não temos um diagnóstico preciso, pois a nota obtida reflete situações diferentes, com particularidades de cada área de conhecimento.

Segundo Regimento da FMIT, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Instituição, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, far-se-á por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Os recursos financeiros da FMIT são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades do curso de graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da unidade, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico.

A diretoria da FMIT é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Instituição e compatibilização dos

recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Reitoria da Instituição.

Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

O PDI da FMIT elaborado para 2021 apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional.

Destacam-se os investimentos operacionais tais como em aquisição do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios, clínicas e serviços e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de capacitação

e de carreira docente merece destaque na alocação de recursos para o período.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação de novos cursos e turnos. A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da FMIT, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

3.5 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.5.1.1 Infraestrutura Geral

A FMIT possui uma infraestrutura adequada, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus acadêmicos. A estrutura educacional da instituição está distribuída em um bloco com salas de aulas, direção, biblioteca, áreas adminsitrativas e laboratórios. Em 2021, as obras de expansão do novo bloco continuam e, este espaço será destinado ao Centro de Simulação Realística, conforme mapa abaixo:

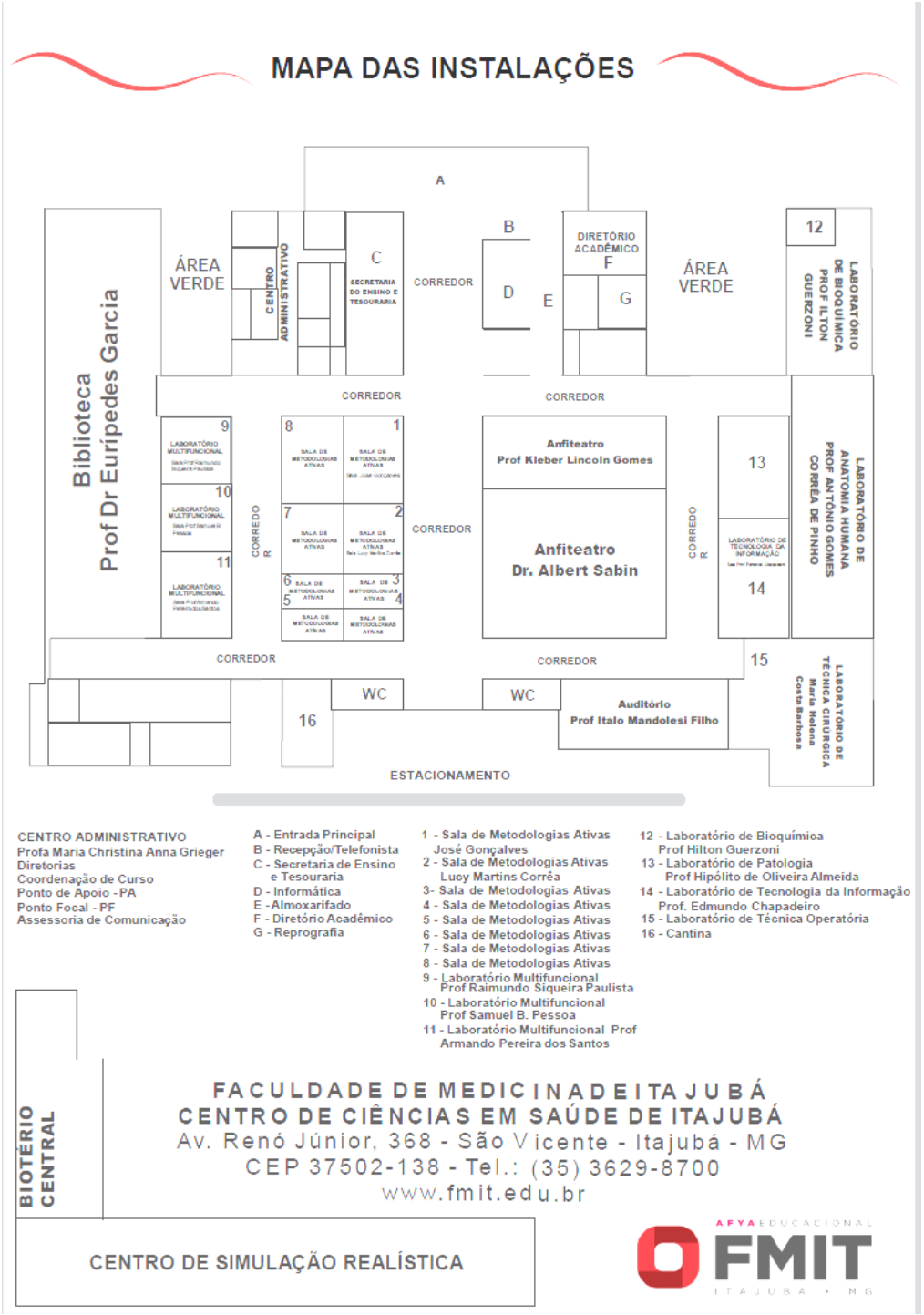


Figura 27 – Mapa das Instalações da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

3.5.1.2 Instalações Administrativas

As Instalações administrativas são distribuídas em locais estratégicos para o atendimento às necessidades acadêmicas: Multiatendimento da Secretaria Geral, Diretoria, Coordenação Acadêmica, Comunicação, Assessoria da Coordenação de Curso, Apoio ao Docente, Coordenação Administrativa e Financeira, Compras, Almoxarifado, Departamento de Tecnologia da Informação, Central de Núcleos e Posto Avançado Multifuncional: que abriga questões relacionadas ao Departamento Pessoal e Financeiro.

3.5.1.3 Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

A FMIT demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, pois, suas instalações físicas estão em conformidade ao estabelecido pelo Decreto n° 5.296/2004, que dispõe acerca dos requisitos exigidos para a acessibilidade, dispondo de rampas de acesso com corrimão, cadeira de rodas, sanitários adaptados, reserva de vagas no estacionamento e fácil acesso aos blocos de salas de aulas e demais dependências da Instituição.

Para dar conta desta demanda, e visando promover estudos e implementação de ações de acessibilidade ao público PcD, nos espaços da instituição, a FMIT possui o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

Uma equipe multiprofissional forma o NAI, tendo por objetivo a articulação entre diferentes setores na tomada de decisões e organização de ações que viabilizem a implementação de políticas de acessibilidade e efetivação no espaço acadêmico. O trabalho da equipe envolve a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, pedagógicas, metodológicas e atitudinais por meio de atendimento educacional especializado de estudantes com deficiência (física, visual e auditiva), transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades, sugerindo procedimentos educacionais diferenciados para o ensino, aprendizagem e avaliação.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) tem o compromisso de responder por ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência, à vida acadêmica, buscando melhorar o seu acesso a todos os espaços, ambientes e ações desenvolvidos na instituição, assim como, integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas, demonstrando seu caráter multidisciplinar.

A IES atende aos Requisitos Legais e Legislação e Normas Técnicas vigentes, que pode ser contatado nos documento de Licença do Corpo de Bombeiro e Alvará de Licença Municipal entre outros.

3.5.1.4 Cronograma de Expansão das Instalações Físicas

Para atender a demanda do curso de medicina com maior comodidade toda a comunidade acadêmica, no período de vigência deste PDI, a instituição prevê a ampliação dos espaços físicos. A projeção de crescimento das instalações físicas está desenhada no mapa acima (Fig. 1), considerando a criação do Centro de

Simulação Realística aos fundos da Instituição, em 2021. O referido centro de simução realística encontra-se em funcionamento quando da elaboração do presente relatório.

Além da construção do novo bloco, a FMIT passou ainda por diversas reformas, sendo englobado no projeto: criação de uma área para recepção, sala de comunicação e realização de matrículas, reorganização dos laboratórios de anatomia e microbiologia, criação de uma sala para atendimento exclusivo pela ouvidoria e relacionamentos com alunos, delimitação de um espaço de convivência para abrigar os funcionários durante o horário de almoço.

3.5.1.5 Salas de aulas

A FMIT possui, atualmente, 10 salas de aulas, entre salas de modelo tradicional de ensino e salas de aula invertidas, para utilização de técnicas de metodologias ativas de ensino.

Duas salas de aula com capacidade entre 96 e 98 lugares, no modelo tradicional com carteiras universitárias estofadas, quadro branco, áudio, computador com leitor de mídias e projetor multimídia e 8 (oito) modelos de Sala Invertida, com quadros em 360º com 02 ou 04 projetores multimídia em cada, computador e som ambiente. Iluminação, climatização, ventilação, acústica adequada, fácil acesso, serviços adequados de conservação e limpeza, atendendo assim os requisitos de comodidade e segurança para o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem.

As metodologias ativas promovem uma mudança de ótica, na qual os estudantes passam de agentes passivos, que apenas

recebem o conteúdo numa aula expositiva, para membros atuantes no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, é importante estimular os alunos a aprenderem na prática as respostas que antes eram apresentadas apenas em problemas teóricos.

No ambiente onde são desenvolvidos aos métodos ativos, o docente passa a ser então o mediador numa abordagem na qual o aluno é o protagonista que busca o saber com ajuda de sua própria capacidade de avaliação e senso crítico.

A tecnologia na sala de aula é um recurso muito utilizado para criar uma aula mais dinâmica e ativa.

Com isso, o estudante é estimulado a participar de debates, expondo seus pensamentos e reflexões a fim de resolver os problemas e tarefas propostos. Em conjunto com a turma, ele compartilha o seu conhecimento e une o que entende ao que os colegas sabem. Com isso, há um estímulo à interação e uma construção conjunta da resposta e não apenas a obtenção de um assunto expositivo de material didático.

Como figura central do processo de aprendizagem, o aluno torna-se mais autônomo e adquire maior responsabilidade. Ele conduzido a gerenciar o seu estudo para absorver melhor o tema ao qual está sendo apresentado em senso crítico e questionador, desse modo buscando no professor uma forma de auxílio, não a fonte principal do saber.

A FMIT conta hoje com 08 (oito) Salas Invertidas, proporcionando o uso de ferramentas que possibilitam ações inovadoras na prática destas metodologias. Quatro delas com capacidade para 24 alunos cada, e dois projetores, e outras quatro com capacidade para 48 alunos e quatro projetores.

3.5.1.6 Auditórios

O campus da FMIT possui 2 (dois) auditórios, sendo, um com dimensão para 296 lugares sentados e 330 lugares em pé e, outro, com capacidade para 106 lugares. Ambos estão equipados com multimídia, wifi para acesso a internet, sistema de som e de iluminação, atendendo as demandas institucionais, além de considerarem a acessibilidade aos portadores de necessidades, o que possibilita o fácil acesso do público. Para o conforto da comunidade acadêmica e do público externo, possuem também cadeiras estofadas e ar condicionado.

O **Auditório Albert Sabin**, considerado o principal devido a maior capacidade, possui instalações sanitárias no camarim, além de uma mini cozinha com pia e geladeira, localizadas nos fundos do palco. Nele são realizadas palestras, aulas magnas, semanas acadêmicas, seminários, congressos, entre outras atividades pedagógicas e acadêmicas.

O **Auditório Kleber Lincoln Gomes**, menor, conta com cadeiras estofadas e com braço escolar móvel, o que permite que seja utilizado também em treinamentos e aulas.

Os auditórios atendem de maneira excelente os aspectos de acessibilidade, conforto, iluminação, ventilação, o isolamento e a qualidade acústica.

3.5.1.7 Sala dos Professores

Para conforto do docente, a sala dos professores está equipada com mesas, cadeiras, armário individual, acesso à rede de internet *wireless*, computadores ligados à internet, além de uma

cadeira de massagem para relaxamento, fruteira com constante reposição de frutas à disposição dos docentes e uma cafeteira elétrica.

Com o intuito de facilitar a interação e a comunicação, a Sala dos Professores está localizada próxima à sala de Apoio Docente e Reprografia, organizadas de forma ideal para estudo, planejamento e reuniões. A facilidade de acesso entre essas áreas permite um apoio efetivo das atividades acadêmicas desenvolvidas no curso.

3.5.1.8 Espaço para atendimento ao discente

O espaço de trabalho da Coordenação de Curso é equipado com mobiliário confortável e receptível, computador, kit multimídia e climatizado, havendo espaço disponível para atendimento individualizado tanto para discentes quanto para docentes.

A Sala da direção e coordenação adminsitrativa, dispõe de ambiente climatizado e mobiliário confortável e frigobar. Um ambiente de fácil acesso aos alunos e professores e funcionários administrativos, com atendimento individualizado ou em grupo.

A sala de atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) também conta com sofás e espaço para atendimento individualizado ou em grupo, com moderno aparelho de som e recepção própria.

Além desses locais para atendimento, os alunos ainda contam com acesso aos gabinetes dos professores TI, para atendimento individualizado e específico.

3.5.1.9 Espaço de convivência e alimentação

A instituição loca um espaço para a utilização de uma Cantina, que atende às necessidades institucionais. Com horário de funcionamento adequado aos horários de aula, a cantina oferece salgados, lanches, cafés, açaís, entre outros. Além disso, a FMIT possui um espaço para a realização de refeições, com geladeira, microondas e sanduicheira. Ambos os locais estão adequados às suas atividades e são de fácil acesso aos estudantes, professores e técnicos administrativos, permitindo a integração e socialização entre os membros da comunidade acadêmica.

3.5.1.10 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura

Os laboratórios da FMIT estão equipados para a prática do ensino, da pesquisa, da extensão e são denominados como Laboratórios da Área de Saúde e Laboratório de Informática. Além de serem desenvolvidas as aulas, todos os laboratórios estão disponíveis aos alunos mediante orientação dos professores responsáveis e acompanhamento técnico.

O Centro de Simulação Realística passa por novas obras em 2021, conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores profissionais, fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao estudante praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. A simulação também é utilizada para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Uma equipe especializada cuidará de montar todo o cenário, testar equipamentos e preparar os simuladores. Os treinamentos são customizados, criados especialmente para cada área e nível profissional. Possuirá uma ampla variedade de práticas, em que será possível desenvolver habilidades como: raciocínio clínico, trabalho em equipe, comunicação e liderança. Os treinamentos se dão através de aulas e discussões teóricas, práticas monitoradas de habilidade e cenários de simulação realística.

A estrutura de espaço, mobiliário, equipamentos e materiais de consumo dos laboratórios, bem como o corpo técnico responsável por sua operação e manutenção, está subordinada à Supervisão de Laboratórios, vinculada à Coordenação Administrativa da FMIT. Semestralmente, o supervisor responsável avalia a adequação da estrutura dos laboratórios para o atendimento das turmas, encaminhando as demandas de aquisição e reposição dos materiais e equipamentos necessários ao setor de compras.

A política institucional de manutenção, atualização e expansão dos laboratórios está orientada pelos preceitos didático-pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, de modo que tais estruturas sirvam de suporte à ação docente e ao processo de aprendizagem dos acadêmicos.

3.5.1.11 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Na FMIT há um espaço específico para trabalho da Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A FMIT também disponibiliza uma Secretária para atender às suas demandas. O espaço destinado à CPA possui computador

conectado à rede de internet, wifi para acesso a internet, telefone com ramal próprio, impressora compartilhada - com segurança embarcada a partir de senha do coordenador da CPA - ar condicionado, mesa, cadeira e armário.

As reuniões da CPA ocorrem em espaços da IES, amplos e confortáveis para a realização das reuniões de planejamento e avaliação das atividades para seus membros. Em 2021, devido a pandemia da COVID-19, as reuniões foram mantidas e realizadas por videoconferência (Plataforma Zoom).

3.5.1.12 Biblioteca

Espaço Físico

A Biblioteca da FMIT conta hoje com acervo atualizado, além de informatização em programa desenvolvido de forma a atender os padrões de exigência para prestação de serviços de qualidade.

A missão da Biblioteca Professor Doutor Eurípedes Garcia é proporcionar a infraestrutura informacional necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FMIT, através do acesso e disseminação da informação. Está centrada no objetivo de servir a comunidade universitária, prestando assistência, orientação e incentivo às pesquisas científicas e a todo o trabalho intelectual.

Instalada em um espaço de 446,66 m², foi projetada para atender aos padrões adequados de normas de segurança e acessibilidade.

A Biblioteca oferece espaços confortáveis e climatizados, buscando proporcionar um ambiente agradável e harmonioso

favorável aos estudos. Faz parte da Biblioteca Professor Doutor Eurípedes Garcia:

- Cabines de estudo em grupo;
- Cabines de estudo individual;
- Computadores para acesso à Internet;
- Terminal de consulta ao acervo;
- Rede Wireless;
- Ambiente *lounge* para leitura.
- A biblioteca é informatizada, possibilitando a otimização das atividades de circulação e pesquisa.

Acervo Geral

O acervo da Biblioteca é classificado de acordo com a NLM *Classification* e catalogado segundo as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2).

O acervo é composto por:

- Livros técnico científico;
- Livros de literatura;
- Dissertações e Teses;
- Produção científica;
- Periódicos.

A biblioteca ainda possui assinatura da EBSCOhost *Research Databases* com acesso as bases: MEDLINE complete, CINAHL *with Full Text*, *Academic Search Complete*, Fonte Acadêmica e DynaMed Plus. Além disso, a FMIT oferece aos docentes e discentes acesso a Minha Biblioteca, uma plataforma prática e

inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da Minha Biblioteca, os usuários terão acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: ciências da saúde, direito, ciências sociais aplicadas, entre outras.

Todos os alunos, professores e funcionários da FMIT podem utilizar dos serviços oferecidos.

Figura 28 –Biblioteca Professor Doutor Eurípedes Garcia – FMIT.

Políticas de atualização e expansão do acervo

A atualização do acervo é centralizada e ocorre mediante a solicitação de professores ou sugestão do NDE, com a aprovação do Núcleo, quando no primeiro caso.

A expansão do acervo ocorre para complementar a bibliografia dos módulos do curso. Na medida em que o acervo é adquirido o mesmo passa pelo processo de registro, catalogação e classificação na Biblioteca e informado à coordenação de curso. A aquisição de Periódicos está condicionada ao parecer da

coordenação do curso, com base nas estatísticas anuais de uso fornecidas pela Biblioteca.

3.5.1.13 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A expansão do acervo ocorre para complementar a bibliografia dos módulos do curso. Na medida em que o acervo é adquirido o mesmo passa pelo processo de registro, catalogação e classificação na Biblioteca e informado à coordenação de curso. A aquisição de Periódicos está condicionada ao parecer da coordenação do curso, com base nas estatísticas anuais de uso fornecidas pela Biblioteca.

A FMIT possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes da instituição, tanto para uso dos alunos, serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

A faculdade conta com um Laboratório de Informática, com 30 máquinas, uma sala de consulta à biblioteca virtual, com 10 computadores, e um computador específico para pesquisa também dentro da biblioteca. Todos eles devidamente equipados, com *softwares* que permitem o desenvolvimento de trabalhos didáticos e acadêmicos, ora acompanhados por docentes ou monitores, para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas individuais dos alunos, aulas e ou treinamentos internos. Em todos os equipamentos estão instalados com *softwares* licenciados, com rede cabeada à internet e wifi. Vale destacar ainda, em todos os laboratórios possuem máquinas específicas para PcD visuais ou parciais, com monitores 22”, DOSVOX, teclado em Braile, kit multimídia e fones de ouvido. Há rede wifi disponível em todas as instalações físicas da IES.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet, murais da IES e a participação de Coordenação de Curso, Líderes de áreas Administrativas.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

No Portal da IES, é disponibilizado as informações de maiores e verificado os assuntos que são abordados sobre aspectos de: infraestrutura, acomodações, atendimentos relacionados ao discentes e estrutura da comissão própria de avaliação, composição e demais documentos pertinentes as atividades da CPA.

O sistema permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de login e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios

a relação de quem o respondeu, salvo só registro de acesso a plataforma com matricula e nome.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dado a opotunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade

de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico dos Curso – PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

Os acessos na área da CPA é dado no link:

https://www.fmit.edu.br/sites/cpa

A Figura 29 mostra parte do relatório gerado (captura de tela) de relatório gerado pelo Sistema de Avaliação do Grupo Afya Educacional utilizado pela CPA da FMIT.

FMIT | Afya

Avaliação Institucional - Alunos

FMIT
Período Letivo: 2021/2

Data: 28/10/2021
Hora: 23:49:43
Usuário: NRE\paulo.cortez

MEDICINA

Média Geral das Avaliações

Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Desvio	Média	Qtde. Nota 1	Qtde. Nota 2	Qtde. Nota 3	Qtde. Nota 4	Qtde. Nota 5	Qtde. Nota 6
1	Ensino, Pesquisa e Extensão	392	10.299,00	1,04	5,27	24	31	74	222	509	1.093
2	A Coordenação do Curso	387	8.016,00	1,23	5,25	49	31	68	141	297	942
3	Gestão Institucional e Apoio Discente	393	16.689,00	1,55	4,70	259	153	321	480	775	1.561
4	Infraestrutura Tecnológica	392	11.483,00	1,29	5,01	83	54	144	293	614	1.103

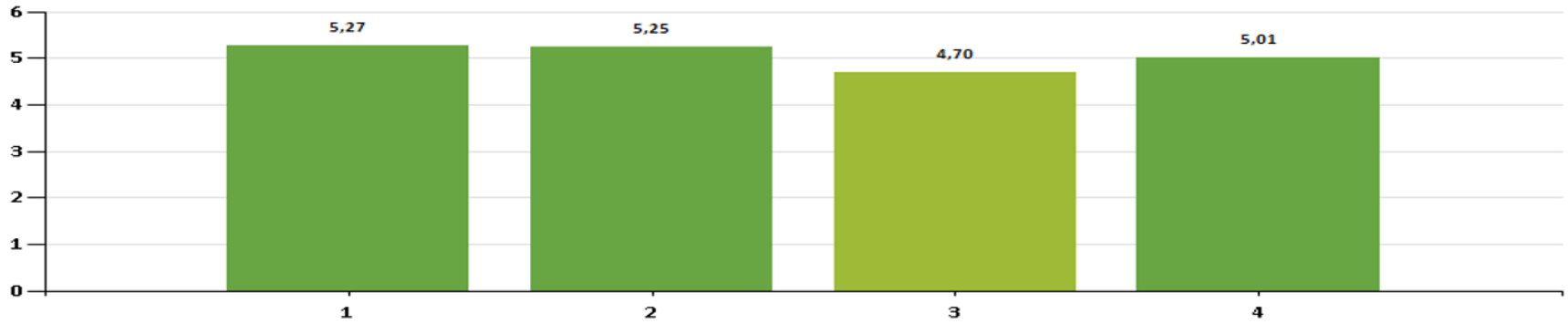


Figura 29 - Avaliação Institucional – Alunos, Análise Geral das Avaliações 2021/2;

4.2 DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS AO LONGO DO PROCESSO

Ainda persiste uma dificuldade na cultura de autoavaliação, em criar uma automicidade no acesso ao portal da PESQUISA CPA, ou PESQUISA INSTITUCIONAL. Além disso, a grande evolução da IES dificulta a abrangência em termos de números de alunos que acessem o portal com finalidade de responder os questionamentos/questionário da CPA nas pesquisas elaboradas para os acadêmicos e que não são de cunho obrigatório.

Com uma plataforma mais fácil e otimizada ao acesso do aluno com mecanismos de que ele já observe os resultados assim que termine o preenchimento dos questionários, que possa ser um mecanismo de estímulo aos respondentes dos questionários. Uma das propostas da Comissão e que vem tomando forma com a unificação dos formulários e mecanismos de todo Grupo Educacional para as avaliações futuras. Todas as modificações, passam por critérios do uso da plataforma, que é comum as unidades coirmãs da FMIT.

A Figuras 30 apresenta captura da tela como parte dos passos de acesso a plataforma e questionário no portal da IES.

https://avaliacaoinstitucional.afya.com.br/login

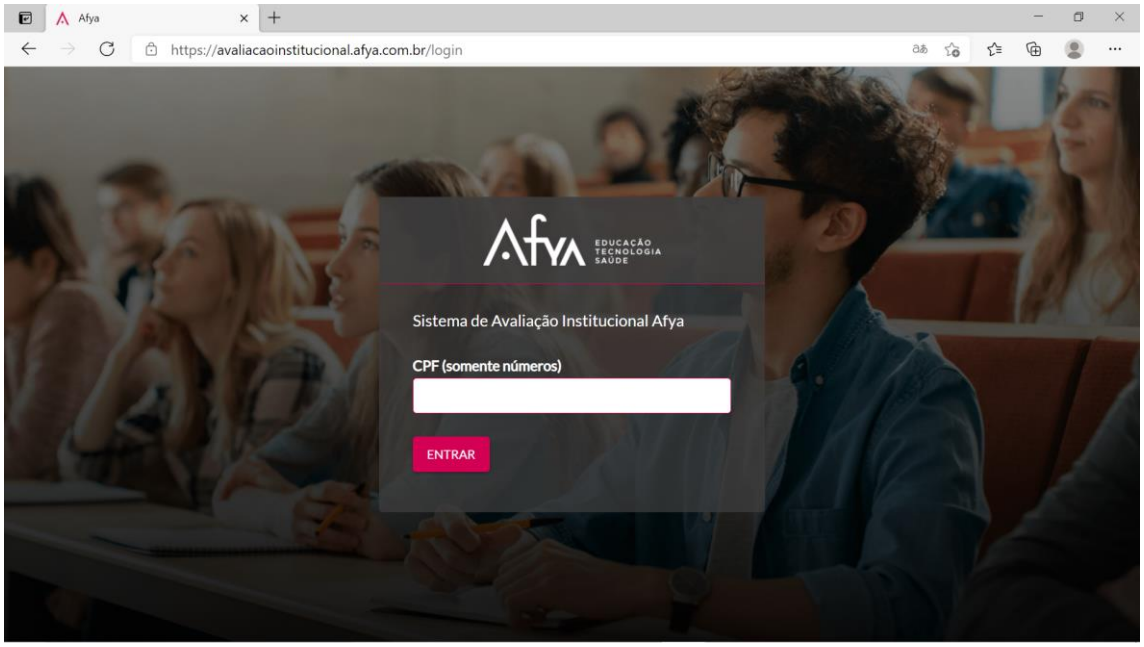


Figura 30 – Modelo de acesso a plataforma do questionário no portal do aluno (Sistema de Avaliação AFYA Educacional), 2021.

4.3 PLANO DE AÇÃO 2022

Quadro 4 – Plano de Ação 2022.			
O que	**Quem**	**Ações/Evidências**	
Descrição	*Executor Responsável*	*Data Prevista*	
Dissociação entre gestão acadêmica/ administrativa/docente	Diretoria Geral	29/04/2022	Ações: Reunir as partes interessadas, execução do “Manual dos Diretores”; Evidência: Captura de tela de reuniões on-line, lista de presença (caso presencial).
Comunicação Interna	Coordenação Administrativa e Financeira	28/02/22	Ações: Criar grupos no WhatsApp onde somente o ADM envia mensagens. Evidências: Captura de tela dos grupos criado (ex. INFORME FMIT DOCENTES).
Velocidade da Internet	Diretoria Geral	30/06/2022	Ações: Solicitar suporte do time de infraestrutura da TI para melhoria do WIFI; Evidências: registros técnicos de velocidade.
Infraestrutura Predial	Diretoria Geral	29/04/2022	Ações: Realizar obras para melhorias na infraestrutura (ex. Goteiras/Troca do telhado); Evidências: Fotos das obras - antes e depois.

Laboratório de Anatomia Humana (infraestrutura predial, mobiliário escolar e peças anatômicas)	Diretoria Geral	16/12/2022	Ações: Realizar obras para melhoria predial, substituição das bancadas, bancos e aquisição de novas peças sintéticas. Evidências: registro audiovisual do antes/depois, notas de compras.
Feedback do colaborador	Coordenação Administrativa e Financeira	31/05/2022	Ações: Treinar colaboradores para oferecer feedback, reportar problemas ou oportunidades de melhorias . Evidência: registro audiovisual e registro do treinamento (lista de presença para presenciais).
Remarcação de Aula e Atividades	Coordenação Acadêmica	31/03/2022	Ações: Criar formulário para remarcação de aula e/ou atividades acadêmicas com prazo máximo de aviso; Evidência: Formulários de feedback e acompanhamento ou ainda criar um indicador para verificação de prazo.
Método de Ensino e uso da Plataforma Canvas	Coordenação Acadêmica e NAPED	31/03/2022	Ações: Treinar professores/capacitar sobre o método de ensino do novo currículo de Medicina - Afya e utilização da Plataforma Canvas; Evidências: Registro audiovisual (lista de presença, capturas de tela).
Ambiente de Descompressão	Diretoria Geral	29/04/2022	Ações: Criar um ambiente de descompressão; Evidências: Registros do projeto e fotos das obras (antes, durante e pós-obra).

Projetos de Extensão e Iniciação Científica.	Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e NEX	30/06/2022	Ações: Comunicar com eficiência sobre as atividade pesquisa e extensão da FMIT; Evidências: editais publicados.
Acolhimento no ingresso tardio de aluno	Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso	30/06/2022	Ações: Criar um programa de acolhimento para o aluno (a) que ingressa de forma tardia na FMIT; Evidências: Apresentação do Programa, com objetivos e cronograma de atividades.
Bloco de Pronto Socorro no 6º Ano	Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e Coordenação do Internato	31/03/2022	Ações: Garantir a atividade de estágio no pronto socorro; Evidência: Escala do plantão.
Estágio com o SAMU	Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e Coordenação do Internato	31/03/2022	Ação: Estabelecer convênio com o serviço e oportunizar ambiente de estágio; Evidências: Documetno de parceria com o SAMU; documento com atribuição de horas para o professor (a).
FIES	Coordenação Administrativa e Financeira	30/06/2022	Ações: Agendar e reunir com gerente da Caixa Econômica Federal para explanação do programa; Evidências: registro audiovisual, lista de presença.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

A CPA, comissão que avalia os resultados das pesquisas, e levanta diagnósticos que balizam a IES, com informações passadas em relatórios embasados nos índices colhidos nas pesquisas, que possibilita uma visão mais apurada, ou seja, uma radiografia do sentimento da comunidade acadêmica com a IES. Podendo ser melhor aplicadas pela Gestão da IES em benefício ao proposto em suas linhas de Planejamentos e direcionar investimentos que sejam melhor absorvidos por usuários da academia (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

É observado durante as análises e levantamento de dados para confecção dos relatórios de autoavaliação, à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdadde de Medicina de Itajubá (FMIT) e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

A Diretoria da IES acatou e realiza mediante resultados das avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Conselho de Curso, da Gestão com todos os setores da IES. Estas ações e uso de algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação do projeto de

curso, programas, processos e políticas institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES em olhar atento ao que está a propor diretrizes do novo marco regulatório.

É notado a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, na busca de melhorias contínuas e os investimentos nos atuais e mais modernas metodologias ativas.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratéticas na infraestrutura e e ações educacionais a serem implementadas.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SINAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2021, na Elaboração do Relatório Parcial 2021 (Atendendo Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.).

C P A - Comissão Própria de Avaliação / FMIT

Ciclo Avaliativo 2021 – Relatório Parcial 2021

(Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

REFERÊNCIAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA). **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia 2010. Uberlândia, 2010**. Disponível em:

http://www.sintetufu.org/2012/upload/Projeto_de_Avaliacao_UFU_2012_2013.pdf

DIAS SOBRINHO, J.. **Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. *Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior*. Brasília, 2004.

LEITE, D.. **AMEAÇAS PÓS-RANKINGS SOBREVIVÊNCIA DAS CPAS E DA AUTO AVALIAÇÃO**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 833-840, nov. 2008.

RIBEIRO, J.L.L.S.; VERHINE, R.E... **Implementação do Sinaes nas instituições brasileiras de educação superior: uma análise comparativa a partir de estudos de caso**. Revista Entreideias, Salvador, v. 1, n. 2, p. 47-67, jul./dez. 2012